Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 224
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

RIO, 5.

A imprensa da manhã fez hontem grandes elogios ao dr. Rosa e Silva, por motivo de seu anniversario natalicio.

Foram encomiados seus serviços de patriota prestados ao paiz e á Republica, salientando os jornaes o seu caracter impolluto como homem particular e como chefe de partido.

Durante todo o dia e parte da noite o palacete onde reside o dr. Rosa e Silva encheu-se de amigos, que o foram felicitar.

O eminente estadista recebeu centenas de telegrammas de todos os Estados e muitas cartas e cartões de parabens.

Foi offertado tambem ao dr. Rosa e Silva grande numero de «bouquets» de flores.

Reforma eleitoral

RIO, 5.

E' provavel que o projecto de reforma eleitoral seja votado ainda esta semana na camara dos deputados, afim de seguir para o senado.

Guarda nacional

RIO, 5.

Foi creada uma brigada de infanteria da guarda nacional em Quipapá, nesse Estado.

Enfermo

RIO, 5.

E' gravissimo o estado de saúde do general Soares Neiva, deputado pela Parahyba.

Balão «Santa Cruz»

RIO, 5.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria visitou hoje o balão «Santa Cruz», do sr. José do Patrocinio.

A secca do norte

RIO, 5.

Chegam telegrammas noticiando novos horrores que se desenrolam nos Estados flagellados pela secca.

Os jornaes continuam pedindo soccorros immediatos e promptos para os famintos.

Dr. Cardoso de Castro

RIO, 5.

O dr. Cardoso de Castro reassumirá o cargo de chefe de policia desta capital, no proximo dia 14 do corrente.

Pontos de finanças

RIO, 5.

O jornal «A Tribuna», em edição de hoje, noticia que o dr. Joaquim Murtinho brevemente occupará a tribuna do senado para refutar diversos pontos inveridicos do relatorio apresentado ao presidente Rodrigues Alves pelo dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Dr. Cunha Salles

RIO, 5.

Falleceu o dr. Cunha Salles, medico aqui residente.

Victimou-o a peste bubonica.

O dr. Cunha Salles era particularmente conhecido pelos processos extravagantes em que empregou sua actividade.

Auxilios á lavoura

RIO, 5.

Na sessão de hoje da camara, começou a terceira discussão do projecto concedendo auxilios á lavoura.

O sr. Felisbello Freire, deputado por Sergipe, apresentou um substitutivo creando cooperativas agricolas, em vez de bancos de credito agricola em todos os Estados, como o projecto consigna.

Barão do Rio Branco

RIO, 5.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, fez importantes declarações é um redactor da «Gazeta de Noticias» sobre o facto de ter sido levantada sua candidatura á presidencia da Republica.

Disse que não é e jamais será candidato a tão alto cargo.

O barão do Rio Branco declarou que a seu desejo, logo depois de terminada a sua missão junto ao governo do dr. Rodrigues Alves, voltar á diplomacia.

Disse que desde 1876 abandonou a politica, disposto a não mais voltar a ella. Acceitou a pasta das relações exteriores, sómente julgando ser util á Patria e para satisfazer os desejos do presidente cujo periodo administrativo se inaugurava sob os mais lisonjeiros auspicios.

Assim, pois, repete o barão do Rio Branco, não é nem será candidato á presidencia da Republica.

Senado

RIO, 5.

Na sessão de hoje, foi amplamente discutida a reforma do regimento interno do senado.

Falou durante tres horas o sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho, senador por Alagôas.

A discussão da reforma proseguirá na sessão de amanhã.

Cambio

RIO, 5.

O cambio fechou hoje a 12 1/32.

EXTERIOR

A barra do Douro

LISBOA, 5.

O governo nomeou uma commissão, afim de elaborar um projecto de melhora da barra do Douro.

Nicoláo II

LONDRES, 5.

Informam de Darmstad ter chegado ali o czar Nicoláo II.

O gabinete inglez

LONDRES, 5.

Continúa a má impressão pela falta de recomposição do ministerio.

A imprensa diz que não é nada lisonjeiro aos creditos da alta politica britannica, e até destoante de suas tradições e da historia de seus homens de Estado, o accordo existente entre o sr. Joseph Chamberlain e o sr. Arthur Balfour, presidente do conselho de ministros.

Emquanto o ex-ministro das colonias, do lado de fóra, faz um trabalho de sapa em favor de suas idéas proteccionistas, o chefe do gabinete, do lado de dentro, auxilia o seu ex-collega na campanha contra o livre-cambio, em hostilidade á grande maioria das forças vivas da nação.

Positivamente, não ha muito exaggero nas apreciações da imprensa. A situação, se não é perfeitamente egual á descripta pelos orgãos da City, pelo menos se lhe assemelha em muitos pontos.

—

LONDRES, 5.

O «Times» diz que amanhã serão feitas as nomeações dos novos ministros.

Rainha Ranavalo

PARIZ, 5.

Chegou hontem a esta capital, a rainha Ranavalo.

Emilio Zola

PARIZ, 5.

Hontem passou o primeiro anniversario da morte de Emilio Zola.

Por esse motivo os socialistas visitaram o tumulo do grande romancista.

O gabinete servio

VIENNA, 5.

Telegrammas de Belgrado informam ter sido organizado o novo gabinete servio.

E' presidido por um general.

Depois do assassinato do rei Alexandre e da consequente ascensão de Pedro Karageorgewitch, é este o terceiro ministerio que se organiza.

O que apresentou hontem sua demissão era presidido pelo sr. Avakoumavitch e assim constituido: finanças, professor Borilasievitch; trabalhos publicos, sr. Maschin; interior, sr. Protitch; negocios estrangeiros, sr. Kallevitch; justiça, sr. Michel Jovanovitch; instrucção publica, professor Roussitch; commercio, sr. Guentchith; e guerra, coronel Leonidas Solarovitch.

Estatua de Garibaldi

ROMA, 5.

Embarcou a estatua de Garibaldi, que vae ser erigida em Buenos-Ayres.

Poeta Gonzalez

SANTIAGO, 5.

Falleceu hontem o grande poeta chileno Pedro Gonzalez.

O seu enterro foi concorridissimo, falando varios oradores.

Ministerio chileno

SANTIAGO, 5.

O ministerio pediu demissão collectiva.

O sr. German Riesco, presidente da Republica, solicitou ao ministro do exterior a sua permanencia no gabinete afim de não difficultar o accordo entre o Chile, o Perú e a Bolivia.

O chefe do Estado allegou que, estando prestes a terminar o referido accordo, uma mudança de ministro poderia alterar sensivelmente o curso das negociações.

CARTAS DO RIO

(Pelo *Magdalena*, entrado hontem)

Rio, 28 de setembro

BASTIDORES DO CONGRESSO

O senado ainda não iniciou a discussão de nenhuma lei orçamentaria, pois o primeiro orçamento que lhe chegou, o da guerra, está dependente de parecer, que só no fim desta semana que hoje começa será talvez apresentado.

Emquanto isto, porém, a camara alta vai aproveitando com efficacia o tempo de suas sessões em assumpto de algum interesse, se os ha na ordem dos trabalhos, porque no caso contrario discute os de partidarismo local, tocando de perto a este ou áquelle senador.

O projecto de reforma compulsoria que, já lhes disse, voltou ás commissões de marinha e guerra e de finanças, mesmo retirado do debate, deu logar a uma nova delenda entre os srs. Vicente Machado e Lauro Sodré.

E' que este tinha prosposto, no club Militar, a nomeação de uma commissão para, junto do senado acompanhar a discussão, ministrando informações e defendendo o interesse legitimo da classe.

O senador pelo Paraná achou isso uma grande irregularidade, alguma cousa cheirando a pressão ameaçadora, e coagindo a liberdade do senado.

Replicou-lhe, porém, o sr. Lauro Sodré, reivindicando para o club Militar e seus membros, os direitos de reunião, representação etc., assegurados pela constituição.

Acho que o illustre representante do Districto Federal poz a questão nos devidos termos e principios, aliás em outra época já sustentados pelo collega que agora se lhe oppõe.

O projecto sobre expulsão de estrangeiros nem por soffrer uma discussão denunciando verdadeiro estudo e muita vontade de refazer uma lei adiantada e seria, conseguiu chegar ao terceiro e ultimo turno.

Delle se occuparam, sustentando-o como uma necessidade reconhecida pela maioria das nações e pelos melhores jurisprudentes, os srs. Thomaz Delfino e Coêlho Campos, membros da commissão de legislação e justiça e combatendo-o os srs. Gomes de Castro e Gama e Mello que o reputam inconstitucional e Vicente Machado, que o adapta, alterado no emtanto por um substitutivo, de modo a tornar a medida tão garantidora para o governo em face de máos cidadãos estrangeiros, quanto para os que, procedendo bem precisem ser resguardados a abusos, violencias e perseguições.

Ora, como o projecto já está em tres edições, uma da camara, outra da commissão do senado e a terceira do sr. Vicente Machado, foi mandada a penca para que a alludida commissão de legislação e justiça a misture e mande de novo ao debate, com a sua douta opinião.

Se não sair cousa bem acabada, não se dirá que foi por falta de idéas e respectivo contrabalanço.

Assignal-o por ultimo, dos trabalhos do senado, a votação em segunda e terceira discussão da lei de força naval, porque a propria commissão de marinha e guerra acceitou sem restricções a proposta do governo: um discurso escaldante do sr. Costa Azevedo, requeimando a administração do Amazonas, que taxou o commercio da borracha com mais um imposto, por 20 annos, em favor dos concessionarios de um Banco, que empregam o capital de 2 mil contos e assim recebem 16 mil, e, finalmente, um protesto do sr. Almeida Barreto contra o projecto especial, destacado de um outro da camara pelo sr. Lauro Sodré, mandando pagar 40 contos pela despesa feita pela viuva do marechal Floriano com o mausoléu que guarda os despojos do inolvidavel soldado.

O senador pela Parahyba disse que a nação não podia indemnizar o que não deve, mas no fundo do seu protesto não havia mais que um ressaibo das divergencias em que esteve com o pranteado consolidador da Republica.

O senado assim o entendeu, tanto que o orador foi vigorosamente aparteado por todos os lados, e os srs. Lauro Sodré e Ramiro Barcellos, indo á tribuna, não só sustentaram o projecto com applausos geraes, como que realmente tratava-se de uma indemnização por divida contrahida pela gratidão nacional, pela Republica, á qual pertencia o mausoléu, templo de prece e de homenagens do povo.

E, desnecessario é dizer que o projecto foi approvado em 1.ª discussão, como será em 2.ª e 3.ª, por enorme maioria.

* * *

Na camara continúa a dar-se o que previ, quando annunciei que o projecto do sr. Serzedello Correia, prohibindo os impostos inter estaduaes, havia de se demorar n'um inacabavel debate, tanto elle jogava com interesses multiplos.

E assim foi ainda esta semana, em que se ouviram discursos prós e contra, dos srs. Jesuino Cardoso, João Luiz Alves, Eloy Chaves, Callogeras Tosta e Bernardo Horta.

Não vale, por emquanto pesar as opiniões, quando ainda vejo incerto o fiel da balança; a crença geral, porém, na propria camara, e isto se verifica dos discursos proferido, é que o projecto não será convertido em lei, ou será tão deformado que ninguem reconhecerá a sua physionomia primitiva.

Assim, a guerra de tarifas de uns contra outros Estados continuará, e não longe talvez estejamos de verificar o mal que não se quer remediar agora e que será sem cura quando pretendermos acudil-o e atacal-o.

E agora um assumpto interessando directamente a Pernambuco e á guisa de historia.

Foi um dia, os jornaes da manhã disseram aos seus leitores, que no Recife estavam se commettendo os maiores attentados e as maiores violencias á consciencia alheia e á liberdade de crença.

O venerando bispo de Olinda, que eu aqui conheci tão desprendido de exaggeros e de audacias, tão cordato e tão manso, tão querido e tão respeitado, no Recife arvorara os autos de fé, e, iracundo e destemperado, querendo Deus para as suas ovelhas e o demo para os rebanhos dos outros pastores, resolvera mandar apprehender e tocar fogo nas biblias protestantes que fossem encontradas, submettendo as ás chammas que purificariam os increus e domaria as consciencias transviadas.

Disseram isso as folhas, e, vai dahi, no mesmo dia, maior e mais agigantado do que é, crescendo em physico e em colera, ardendo em zelos pela verdade republicana, veiu á tribuna o sr. Germano Haslocher, e, fogo contra fogo, lascou o verbo inflammado contra d. Raymundo de Britto, o inquisidor.

E como quem conta um conto accrescenta um ponto, á historia da queima das biblias o deputado rio grandense accrescentou alguns periodos, desses que a gente na imprensa chama os matadores e nos theatros se chamam os *ficcelles*.

Era de mais: o sr. Haslocher, filho de um Estado onde havia 300 mil protestantes, não se podia quedar deante desse vandalismo contra a liberdade de cultos, que o bispo de Olinda praticava friamente, talvez para se vingar das censuras que a camara lhe tem feito.

Não percebi bem em que uma cousa poderia interessar á outra, mas tambem não tratei de indagar.

Vi, sim, que o illustre sr. Julio de Mello acudiu logo á replica para em nome da bancada pernambucana declarar que ella não tinha conhecimento do facto carregado de tão negras côres senão pelos telegrammas citados e pelo que havia dito o seu collega Germano Haslocher.

Que uma coisa, porém, podia assegurar: as autoridades do Estado saberiam cumprir com o seu dever, como o cumpriam em todas as emergencias.

E acabou-se a historia...

Como mais uma homenagem ao nosso patricio Santos Dumont, precisamente no dia de sua partida, a camara approvou em 1.ª discussão o premio de 200 contos para o concurso de aereostatica de que já lhes dei minucias. Tornado, porém, á 2.ª discussão, o sr. Germano Haslocher additou-lhe uma emenda, que foi approvada com o projecto, para que o concurso seja internacional, isto é, para que ao premio possam concorrer dirigiveis de qualquer autor estrangeiro.

O infatigavel sr. Bricio Filho prestou mais um serviço á mocidade estudiosa da Republica, obtendo da camara a approvação, por grande maioria, do projecto concedendo em outubro uma 2.ª epoca de exames de preparatorios aqui e em todos os Estados.

Foi assim o digno deputado por Pernambuco ao encontro de uma legitima aspiração da mocidade, em cujo meio ha innumeros ouvintes de academias superiores presos por cadeiras de curso á falta de um e dois preparatorios.

O serviço prestado pelo sr. Bricio Filho é tanto maior, quanto a camara approvou o projecto com o parecer da minoria da commissão de instrucção e saúde, de que elle faz parte e foi relator, porque a maioria deu voto contrario, sob razões inveridicas que a *Tribuna* bateu com muita vantagem, porque, esta é a verdade, presumia a mesma maioria que a concessão só aproveitava ao Districto Federal.

O projecto vai já para o senado, onde, como já lhes disse em telegramma será votado em poucos dias.

Agora as votações de uns poucos de creditos, as minhas notas assignalam mais a regeição do projecto que augmentava os vencimentos dos juizes seccionaes e um discurso do sr. Paranhos Montenegro, para provar que o seu projecto garantindo a fazenda nacional nas acções contra ella intentadas não é, nos seus intuitos, nem monstruoso nem a systematização do calote official, como a imprensa o classificou.

Respondeu-lhe logo no dia immediato, o illustre sr. Esmeraldino Bandeira, que já antes havia se occupado do assumpto, revelando uma vasta erudição juridica. S. exc. documentou que o projecto do seu collega em nada se parece [illegible] seu illustre [illegible] o orador, determinando com o que apres[illegible] sentenças contra [illegible] minando que nenhuma [illegible] da fazenda tenha exequibilidade ... confirmada pelo Supremo Tribunal.

A oração do sr. Esmeraldino, só concluida no dia seguinte, ante-hontem, 26, foi brilhantissima na forma e sentenciosa sob o ponto de vista juridico, pois estructuravam-n'a doutrinas e conceitos que em todos os tempos fundamentaram o processo das execuções contra a fazenda, que o sr. Paranhos Montenegro quer agora innovar.

A camara applaudiu francamente o representante de Pernambuco, que foi muito felicitado ao concluir.

E nada mais haveria a dizer da camara, se o sr. Germano Haslocher não tivesse voltado á tribuna e com elle o sr. Barbosa Lima, ambos para insistirem em assumptos de que já se haviam occupado: este, na 3.ª discussão do orçamento do exterior, para propugnar pelas boas doutrinas democraticas e respigar sobre o modo porque os diplomatas e consules se desempenham de suas funcções no exterior; aquelle, o sr. Haslocher, para de novo fazer largas censuras ao reverendo bispo de Olinda.

Deu isto logar a que lhe retrucasse o illustre deputado Celso de Souza.

A defesa do digno membro da bancada pernambucana foi rapida e incisiva: em sua casa um bispo póde queimar todas quantas biblias quizer, sem que com tal acto commetta qualquer crime.

D. Luiz, concluiu sua exc., é um prelado illustre, um espirito benevolente, um pastor tranquillo, incapaz de excessos no seu apostolado, exercido apenas com o ardor da fé e da crença que propaga pelos bons exemplos.

E foi tudo!

A MATERNIDADE

Foi com um grande sentimento de orgulho e uma grande sensibilidade d'alma que assisti, na tarde de 21 do corrente, á inauguração da Maternidade, erigida num vasto edificio de Laranjeiras, pelo esforço de uma commissão de medicos illustres quanto dotados de humanitarismo.

Não tenho espaço nesta chronica, que consagraria de muito bom grado á Maternidade, para dizer com minucias, como está dividido scientificamente o caridoso instituto, quanto está elle provido de elementos e para attender a todas as circumstancias de um momento critico ás parturientes, o zelo posto ao serviço da vida dos recem-nascidos, o conforto e as condições de hygiene ali adaptados para aquellas que recorrerem á instituição na hora critica de ser mães.

A maternidade foi inaugurada com a presença do presidente da Republica, ministro do interior, medicos, jornalistas e pessoas de alta sociedade, interessadas todas em dar de publico o seu testemunho pela obra meritoria, que é agora um orgulho desta capital e um horisonte de esperanças e de tranquillidade para as senhoras pobres que buscarem aquella casa, pedindo a vida para si e para o fructo de suas entranhas.

O INCIDENTE COM O GENERAL OLYMPIO

Foi o assumpto da semana, cavando em todas as curiosidades, o incidente occorrido com o general Olympio da Silveira, aliás esperado pelos que vinham acompanhando esse official, desde a sua estada no Acre até sua brusca exoneração.

Logo á sua chegada no porto do Rio de Janeiro, viu-se que alguma cousa de estardalhaçante se ia passar.

O general Olympio da Silveira desembarcou do paquete quasi só; o ministerio da guerra e o chefe do estado-maior general do exercito não o mandaram receber, como se faz commummente, e o caso foi tão evidente que os generaes o assignalaram immediatamente.

Dois dias depois, a 23, quando o general Olympio da Silveira foi se apresentar ao marechal Argollo, este se lhe approximou e estendeu-lhe a mão.

— Não dou a mão; v. exc. foi indigno para commigo, disse o general Olympio perfilado, em stricta attitude militar.

— Queira se retirar, respondeu-lhe o ministro, que acto continuo expediu-lhe ordem de prisão por 48 horas, em sua casa.

Cumprida essa pena disciplinar, o general Olympio voltou, como das ordenanças, a apresentar-se ás duas mais altas authoridades do exercito, o ministro e o ajudante general.

O publico estava então todo voltado para esse momento, antegosando talvez um incidente, ainda mais grave, que não se deu.

O marechal Argollo, logo que foi annunciada a presença do general Olympio, mandou introduzil-o no salão reservado, para onde encaminhou-se, fardado, abotoado, espada á cinta.

O general Olympio, tendo a mão esquerda no copo da espada e a direita no paila do bonet, inclinou-se, seguindo-se a dez passos do ministro, e perfilado declarou que vinha apresentar-se por ter cumprido a prisão de 48 horas, respondendo-lhe estar sciente e que podia apresentar-se ao chefe do estado-maior do exercito.

Não estava o general Costallat, e por isso o general Olympio foi recebido pelo assistente do chefe do estado-maior, a quem não só declarou que ia se apresentar, como entregou a representação que levava contra a sua prisão.

Desta já sabemos que, informada pelo general Costallat subiu hontem a despacho do presidente da Republica, que a mandou archivar, por improcedente.

Não creio que o incidente esteja terminado: o general Olympio vae pedir a publicação do seu relatorio sobre o Acre e conselho para se justificar quanto aos casos de sua exoneração e de sua prisão.

Em entrevista com reporters da *Noticia* e da *Tribuna*, sua exc. queixou-se de que, na sua ida para Manáos os seus camaradas dos districtos ao norte o receberam com demonstrações de apreço, não o fazendo na volta, quando já exonerado e apesar de terem telegraphado para o Maranhão, perguntando o dia de sua chegada ao Recife e á Bahia.

E o general Olympio citou nominalmente os generaes Serra Martins e Travassos, accrescentando que aquelle não estava na cidade no dia de sua chegada e este apenas mandou a bordo um official convidal-o a jantar em sua casa.

No dia immediato, porém, devo dizer, a *Tribuna* corrigiu a entrevista do seu reporter, declarando que os generaes Serra Martins e Travassos não haviam telegraphado ao general Olympio, mas, sim, aquelle ao commandante da guarnição em São Luiz e este ao do destacamento em Maceió.

E viro a folha.

UMA GREVE PERIGOSA

Foi de todas a mais assustadora a greve que rebentou na tarde de 21, pela completa paralysação do trabalho dos operarios do Gaz.

Podia-se passar sem os serviços e o concurso, durante muitos dias, de todos os individuos que ultimamente se metteram em parede; mas, sem estes, a cousa fiava mais fino.

E a verdade é que de todos os grevistas, só estes tinham razão. Sentiam-se coagidos pelo mestre geral, contra elle representaram e a directoria da companhia garantiu-lhes que dispensaria o mesmo mestre, o que não fez durante muitos dias.

A policia, mal ajuizada, quiz vencer os grevistas á valentona, mettendo-os n'um quadrado, espancando-os e intimando-os:—ou trabalham ou vão já para a casa de detenção.

Os grevistas trabalharam nessa noite, mas, no amanhecer, sahindo para o almoço, puzeram se em fuga.

Vieram foguistas d'armada e estrada de ferro; mas, trabalhando n'um serviço estranho, sem pratica, o resultado foi o que se viu: a cidade quasi ás escuras, o gaz virando lamparina.

Só então, reconheceu-se o perigo, e a directoria fez effectiva a demissão do tal mestre, deante da qual a greve cessou immediatamente e a pressão da illuminação subiu ás [illegible] condições normaes.

Esta parede no emtanto [illegible] teve um grande merito: verificou-se que os apparelhos e machinas da companhia estão no mais lastimavel estado de ruina, e que mais dia, menos dia, corremos o risco de ficar ás escuras.

O ACRE

Não lhes posso adiantar cousa alguma alem do que lhes noticiei em telegramma sobre a questão do Acre, tratada em segunda reunião collectiva dos ministros com o presidente Rodrigues Alves: a Bolivia, não podendo ser senhora do territorio em que assentar a estrada de ferro Madeira e Mamore, reclama uma porto de sahida por Matto Grosso, no territorio do Chaco.

E' isto que se negocia agora.

O BANCO DA REPUBLICA

Tem esse bulhento instituto de credito novo director, o sr. Ubaldino do Amaral, desde o dia 23 do corrente.

Não ha esconder que é um nome respeitabilissimo, um caracter fundamentalmente honesto o do homem escolhido para pôr ordem e seriedade no Banco, que é uma succursal do ministerio da fazenda, mas com o defeito de não se demorar em parte alguma.

O sr. Carlos de Carvalho, exonerado subitamente, vinha arrastando uma administração penosa, ao peso de violentas accusações, desde o pagamento, sem ordem e sem authorização de 3 mil contos ao presidente da Sorocabana, até ao que fez agora, abusivamente, em especie, em logar de apolices, a uma empresa encampada para obras do porto.

E foi esse facto que o atirou por terra, diz-se, de mistura com murmurios sobre corretagens pouco lisas, falando-se mesmo numa forçada alto de apolices no mercado para ser coberta a illegitimidade do pagamento em dinheiro.

E veio do alta uma carta para o sr. Bulhões, e só então o sr. Carlos de Carvalho pediu demissão do cargo, que provavelmente já agora não lhe fará muita falta...

DUAS FESTAS SYMPATHICAS

A' hora que fecho esta carta, realizam-se duas festas esplendidas e muito sympathicas: no Club de Engenharia, uma sessão magna em honra do dr. Lauro Muller e do governo, pelo inicio das obras do porto; na legação portugueza, um sumptuoso banquete aos ministros do dr. Rodrigues Alves e directorias de sociedades portuguezas de beneficencia, por motivo do anniversario do rei d. Carlos.

(Do nosso correspondente.)

NOTAS INDISCRETAS

Lemos e passámos as mãos pelos olhos para que não duvidassemos do que liamos.

Lemos de novo e lá estava escripto, com todas as lettras:

PARTIDO REVISIONISTA

ERRATA

Nas assignaturas do manifesto do partido revisionista, em vez de Epaminondas de Barros Correia, leia-se Barão de Contendas.

Engenho Contendas, 1 de outubro de 1903.

B. de Contendas.

Si nos contassem, não acreditariamos.

No entretanto, a publicação n'*A Provincia* dá-lhe todo o cunho de authenticidade.

Em materia de erratas, vamos e venhamos, não póde haver nenhuma tão curiosa: *em vez de Epaminondas de Barros Carreia leia-se barão de Contendas.*

Explique-nos, porém, quem souber:

O sr. barão de Contendas não assignou o Manifesto Revisionista?

Acreditamol-o que o houvesse feito.

Por honra de s. exc., que é um homem respeitavel, não admittimos a hypothese de que alguem puzesse a sua assignatura em um documento que ella não tivesse lido e approvado.

Mas, então, assignou seu nome primitivo, Epaminondas de Barros Correia, nome que agora manda substituir!

Será que s. exc. se haja arrependido de ter se desbaronisado, o que fizera naturalmente para corresponder aos sentimentos de genuino republicanismo do seu novo chefe, o dr. Martins Junior?

Arrependido porque?

Nos mesmos, destas columnas, batemos palmas á sua reacção democratica, si bem que tivessemos declarado que ella parecia-nos serodia e desnecessaria.

E' possivel tambem que o sr. barão, conhecendo os tons geraes do Manifesto, houvesse autorisado ao dr. Martins Junior ou a qualquer outro dos seus companheiros de directorio a subscrevel-o com o seu nome.

Mas, neste caso, s. exc. foi victima de uma perfidia, que o expõe ao humorismo dos adversarios.

A sua assignatura — *barão de Contendas* é bem conhecida entre os politicos de nossa terra, e só um proposito malevolo poderia substituil-a pela de — *Epaminondas de Barros Correia.*

Desde o começo da Republica que s. exc. usa o seu titulo nobiliarchico e privarem-n'o delle assim, seria uma revoltante cilada.

Quizeram com essa simples formalidade ensinar o illustre pernambucano a mostrar-se adepto do verdadeiro regimen republicano?

Mas isso é tão futil!

E ainda assim o processo empregado foi indigno de cavalheiros.

O que não resta duvida é que, ou o sr. barão voltou atraz de um passo arrojado que deu, ou foi victima de imperdoavel abuso de confiança e menospreso da sua circumspecção.

A errata de s. exc. é muito curiosa!

NA MACIOTA...

CLXXVII

«Que eu lhe tirei da estrophe.»

(Verso quebrado que me emprestou a revisão.)

Não foi *tirei*, foi *tirara*
Que escrevi eu:
A revisão fez-se avara
E uma syllaba escondeu.

Ficou-me o verso aleijado,
Troncho e torto, leitor meu.
Bravos! Que explendido achado
Para Babá, quando o leu!

Mas não me incommoda o engano
Que a revisão commetteu;
Não me causou nenhum damno
E até me favoreceu:

Sendo meu verso a resposta
Devida a Babá Pereira,
Cuja cara, de matreira,
A natureza torceu,
Ficou melhor adequada,
Mais expressiva e frisante,
Sendo o verso semelhante
A' cara que Deus lhe deu...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Publicaremos amanhã a bella conferencia que o illustre sr. dr. Borges de Mello pronunciou na festa da Escola de engenharia.

Para ella chamamos a attenção dos leitores, principalmente para os alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

ELEIÇÕES

Resultado conhecido da eleição para senadores e deputados ao congresso legislativo do Estado, procedida no dia 30 de setembro ultimo, comprehendendo os municipios da capital, Jaboatão, Iguarassú, Gravatá, Palmares, Ipojuca, Itambé, Bom Jardim, Altinho, Quipapá, Escada, Caruarú, Flôres, Villa Bella, Salgueiro, Bezerros, Serinhaem, Gamelleira, Amaragy, Limoeiro, Olinda, S. Lourenço, Brejo, Correntes, Pedra, Tacaratú, Taquaretinga, Timbaúba, Garanhuns, Victoria, Pesqueira, Pão d'Alho e Nazareth:

Para senadores

	VOTOS
Dr. Joaquim Guimarães	19961
Dr. Albino Meira	19062
Vigario Bezerra de Carvalho	18908
Coronel Rodrigues Porto	18359
Dr. Barros Rego	18295
Dr. Coêlho de Moraes	18294
Dr. José Osorio	18078
Coronel Francisco Tiburcio	18032

Na vaga do dr. Arthur Orlando da Silva:

Dr Motta Silveira	21075

Para deputados

Dr. João Coimbra	18841
Dr. João Elysio	18781
Dr. Severino Montenegro	18705
Dr. João Gonçalves	18563
Dr. Samuel Hardman	18246
Coronel Silva Fragoso	18178
Dr. Nobre de Lacerda	18161
Dr. Arthur d'Albuquerque	18025
Coronel Santos Selva	17651
Dr. Faria Neves	17577
Coronel Pereira Tejo	17525
Dr. Pereira da Costa	17506
Dr. João Pontual	17503
Coronel Boulitreau	17189
Dr. Gonçalves da Rocha	16891
Dr. Lisbôa Coutinho	16659
Dr. Albino Meira Filho	16417
Dr. Affonso de Barros	16364
Euphrasio Cunha	16357
Coronel Francisco Synesio	16126
Dr. Oswaldo Machado	15819
Dr. Henrique Lins	15680
Dr. Domingos Gonçalves	15639
Coronel Bertholdo Galvão	15420
Coronel Araujo Lima	15412
Joaquim Bandeira	15394
Dr. Domingos de Abreu	15285
Coronel Manoel Jardim	14963
Dr. Leopoldo de Gusmão	14709
Coronel Honorato Marinho	14062
Coronel Luiz Alfredo de Moraes	2160

No resultado publicado ante-hontem, foi omittido o nome do coronel Honorato Marinho, votado com 11936 votos.

A chapa do grupo opposicionista, chefiado pelo Barão de Lucena, obteve nos municipios acima mencionados—530 votos.

DR. ROSA E SILVA

Durante o dia de domingo ultimo e á noute recebeu o nosso presadissimo amigo, sr. senador Albino Silva grande numero de pessôas gradas da sociedade pernambucana que á sua residencia, no patêo do Carmo, foram levar congratulações pelo auspicioso anniversario de seu illustre filho, o benemerito estadista, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Auctoridades superiores do Estado e da Republica, magistrados, commerciantes, empregados publicos, acompanhados diversos por exmas. familias, fizeram sentir ao venerando progenitor o quanto acatam e conceituam as virtudes civicas do seu digno filho.

A todos os visitantes a familia do digno senador estadual fidalgamente recebeu, agradecendo as saudações que lhe dirigiam.

Por parte do sr. dr. governador do Estado, ausente em S. Caetano, foram cumprimentar o sr. senador Albino Silva o sr. major Peregrino de Faria, ajudante de ordens e Ferreira Castro, official de gabinete.

Tendo o sr. coronel commandante das forças policiaes, ordenado que as bandas do regimento de infanteria policial fossem saudal-o, o honrado sr. commendador Albino mandou dispensal-as, o mesmo fazendo com relação á banda do collegio S. Joaquim que, com o mesmo intuito, se preparára.

O sr. coronel Leoncio Ribeiro fez cumprimentar o sr. senador Albino, pelo seu ajudante, tenente Philadelpho Dutra.

— Tomando parte em a nossa justa alegria pelo anniversario do estimado director do *Diario de Pernambuco*, o nosso collega, redactor-chefe, dr. Arthur Orlando, passou-nos em data de ante-hontem o seguinte despacho:

«*Diario*, Recife.—Congratulo-me com a redacção do *Diario* pelo auspicioso anniversario do nosso idolatrado chefe.»

— De S. Lourenço da Matta recebemos o seguinte cartão-postal:

«Salve 4 de outubro! Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão sauda ao grande estadista e eminente chefe do partido situacionista de Pernambuco, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, pelo seu anniversario natalicio.»

— Tambem procedentes da estação da Colonia, na via-ferrea Sul de S. Francisco, recebemos os seguintes despachos telegraphicos:

Diario, Recife—Felicito pela data de hoje, anniversario do sr. dr. Rosa e Silva, á illustre redacção do denodado *Diario de Pernambuco.—Vicente Gurjão.*

Diario, Recife.—Pela data de hoje, anniversario do illustre dr. Rosa e Silva, orgulho da patria pernambucana, felicito á prestigiosa corporação do *Diario de Pernambuco.—José Lima.*

— A redacção, a gerencia, a administração e o corpo operario, jubilosos pela data, passaram logo ás primeiras horas da manhã de domingo, telegrammas de felicitações ao seu digno director.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Em uma das ultimas sessões, o sr. Olympio de Campos aproveitou a hora do expediente para se justificar das accusações de que tem sido alvo, por causa de alguns trechos de uã mensagem que dirigiu á assembléa legislativa de Sergipe, quando occupava a presidencia desse Estado.

Motivava essa justificação o topico de um dos mais recentes editoriaes do *Paiz*, no qual se faz referencia ás alludidas accusações.

Para demonstrar a manidade destas, disse s. exc. bastar-lhe-ia lêr toda a parte da mensagem onde se encontram trechos, que truncados serviram ás censuras que se lhe fizeram até da tribuna do Senado.

Depois de proceder a essa leitura, s. exc. expendeu ainda sensatas considerações demonstrando que Sergipe tem sido administrado com probidade e criterio e que o orador, mantendo inteira coherencia com o seu passado, que, podemos dizel-o, é limpido, continúa a ter por necessario, como na mensagem lida sustenta, que se [illegible] as relações dos Estados com [illegible] regulamentando-se o art. [illegible] da constituição federal.

Os alumnos do Gymnasio Pernambucano, julgando-se melindrados em seu amor proprio com o discurso proferido na Escola de engenharia, reuniram hontem, ao meio dia, sob a presidencia do sr. Alfredo Seixas, discursando o intelligente preparatoriano José Maria, que patenteou o modo brusco do sr. João Barretto para com a mocidade do referido estabelecimento, seguindo-se com a palavra os estudiosos preparatorianos, Jeronymo Rangel, Miguel Magalhães, Benedicto Vieira, Alfredo Seixas, Solano Campello e Paulo André, os quaes foram muito applaudidos.

Resolveram os alumnos do Gymnasio publicar um protesto contra as palavras do sr. João Barretto, offensivas aos brios da mocidade estudiosa do mesmo estabelecimento.

Os menores José Jeaquim de Sant'Anna e Eufrosino Ferreira da Silva, vendedores de doces ha dias arribaram da casa de seu patrão com os respectivos taboleiros.

Antehontem ás 9 horas da noite, quando muito lampeiramente os gajos se divertiam no *Carrousel Pernambucano*, foram presos e recolhidos á detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio sr. Geroncio Barbosa.

×

Miguel Marques da Silva, sabbado ultimo á noute, armado de facas e pistolas, promovia desordens na ilha do Retiro, na Magdalena, quando foi preso pelo subdelegado local sr. Izidoro Ferreira.

Miguel foi recolhido á casa de detenção.

RECIFE DRAINAGE

Por acto de 28 de setembro ultimo, o sr. dr. governador do Estado autorizou ao sr. dr. administrador da Recebedoria a prorogar, até o dia 15 do corrente, o prazo para cobrança, sem multa, das contribuições da Recife Drainage, relativas ao 1.º semestre do corrente anno.

NO LAR

Consorciaram-se no dia 26 da setembro findo, o digno moço sr. Octacilio Augusto Pereira de Mello e a graciosa senhorita Olivia Ferreira de Salles Dutra.

Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia do pae do nubente, o sr. tenente-coronel José Theodoro Pereira de Mello, commandante do 35.º batalhão de infanteria do exercito.

Apresentamos parabens aos jovens nubentes.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. commendador José Candido de Moraes, digno conferente d'alfandega deste Estado, actualmente no Rio de Janeiro.

Os seus amigos do 1.º districto da Bôa-Vista passaram-lhe diversos telegrammas de felicitação.

— Passa hoje o anniversario natalicio da interessante Alice, dilecta filhinha do honrado negociante desta praça, sr. Albino Moreira de Souza.

— Completa hoje um anno a interessante Corina, dilecta filhinha do sr. dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, digno funccionario estadual.

«Habeas corpus» original

A *Gazeta de Noticias*, do Rio, narra o seguinte curioso caso:

No Tribunal da relação do Estado do Rio foi hontem julgado um originalissimo pedido de *habeas-corpus*.

Uma moça de 16 annos, possuidora de cerca de 80:000$000, tutelada de um conceituado cavalheiro residente em um dos municipios do Estado, contractou casamento com um cavalheiro maior de 30 annos. Como o tutor se oppuzesse, o noivo requereu ao juiz municipal do termo o deposito da moça, o que lhe foi concedido.

A noiva, porém, arrependeu-se. E para que o mandato do juiz não fosse cumprido, o tutor e ella requereram ao tribunal competente uma ordem de *habeas corpus*, que lhes foi concedida.

No jardim da praça da Republica, realizou-se ante-hontem esplendida kermesse em beneficio das escolas profissionaes do collegio Salesiano.

Promovida pela exma. sra. d. Angela Simões Barbosa, esposa do sr. dr. Simões Barbosa, com o auxilio de distinctas senhoras a kermesse teve grande concorrencia.

Fizeram-se ouvir duas bandas de musica, inclusive a dos alumnos salesianos que para ali se transportou em 2 bondes especiaes.

×

João Francisco dos Santos e Severino Nunes, vendedores de pão na praça da Republica, hontem ás 6 1/2 horas da manhã, travaram entre si forte discussão por quererem ambos collocar o taboleiro no mesmo local.

Não cedendo um ao outro o local, passaram das palavras as vias de facto, entornando reciprocamente os taboleiros.

Presos, foram apresentados ao subdelegado de Santo Antonio, sr. Geroncio Barbosa, que fel-os recolher á casa de detenção.

×

Domingo ultimo á tarde o conhecido gatuno Manoel Umbelino da Silva, tentara exercer a sua *licita profissão* em um dos armazens da estação da estrada de ferro central, quando foi preso pelo agente daquella estação, sr. Abdias.

Apresentado o gatuno ao delegado do 1.º districto da capital, dr. Samuel Valença, foi recolhido á casa de detenção.

VARIAS

Sahiu truncado o nosso rodapé— *De domingo a domingo*— da edição de ante-hontem.

As suas 7ª e 8ª columnas, como os leitores terão facilmente verificado, deveriam occupar os logares das 5ª e 6ª, que por sua vez seriam as duas ultimas.

×

Do sr. Luiz Gomes, residente em Petropolis, recebemos um bilhete postal lembrando a conveniencia dos paquetes transatlanticos de A. Folch y C., de Barcelona, fazerem escala por Pernambuco.

Esses paquetes tocam nos portos do Rio e Santos e a colonia hespanhola entre nós poderia, tendo á frente o respectivo agente consultar, pugnar por essa medida de grande alcance commercial para as cidades de Barcelona e Recife.

×

Enviou-nos seu cartão de despedidas, por ter seguido para a Europa, a bordo do vapor «Magdalena», o distincto actor Joaquim de Almeida, cavalheiro da ordem portugueza de S. Thiago.

×

O armazem das estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56, tendo de soffrer uma grande transformação, está distribuindo aos freguezes annuncios numerados com direito a premio no fim do anno.

Pelos annuncios se vê que as mercadorias são ali cotadas a preços resumidos.

Gratos pelo annuncio que nos foi enviado.

×

Por motivos superiores o conselho fiscal da Caixa economica acaba de transferir, para a futura terça-feira, 13 do corrente, o leilão de joias, prata e ouro, empenhados em cautelas já vencidas.

×

O serviço de vaccinação na Prefeitura municipal continúa a ser feito nas terças e quintas-feira, de 11 á 1 hora da tarde, na sala da secretaria.

×

O sr. administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem, por oito dias, o talhador João Paulino Paiva por estar se servindo de um braço de balança, falsificado.

×

Pelos srs. Martins Fiuza & C.ª, agentes neste Estado, da loteria federal, foram vendidos não só o premio de 15:000$ que coube ao bilhete inteiro n. 5721 da 110—17 loteria hontem extraida na Capital Federal, como tambem as approximações e toda dezena tambem premiada.

×

A bordo do paquete «Magdalena» chegou hontem á esta capital, em visita á sua exma. familia, o nosso illustre coestadano sr. dr. Victorino de Paula Ramos, deputado ao congresso federal pelo Estado de Santa Catharina.

S. exc. foi recebido por grande numero de amigos, sendo conduzido em bonde especial seguido de outros, para a casa de seu cunhado, sr. Arthur Gomes de Mattos, onde se acha hospedado.

×

Os srs. drs. Samuel José Pessôa Valença, delegado do 1º districto da capital e Francisco Torquato Paes Barretto, advogado do nosso fôro, acabam de transferir o seu escriptorio do predio n. 15, á rua Estreita do Rosario, para a rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

×

Pedem por nosso intermedio providencias á auctoridade competente, no sentido de cohibir o procedimento de alguns barcaceiros, cuja presença á margem da praia de Santa Rita, impede o banho das senhoras que frequentam á noite, a referida praia.

×

Participaram-nos hontem os srs. Francisco F. de Lima e Manoel Gonçalves Estella, ter dissolvido, a 10 de setembro ultimo, a sociedade que mantinham para a exploração da loja de miudezas *A liga*, sita á rua Barão da Victoria n. 20, retirando-se o socio commanditario Estella e entrando para a composição da nova firma, Lima & Coimbra, o antigo auxiliar da casa, sr. Alvaro Ferreira Coimbra.

×

Segundo telegramma recebido pela agencia do novo Lloyd, só amanhã chegará a nosso porto o paquete «Planeta».

×

Na delegacia fiscal pagam-se hoje as folhas de meio soldo e monte-pio da Fazenda.

A LAPIS

(DO RIO DE JANEIRO PARA O DIARIO)

Nesta questão de *greves*, a bem da pelle, resolvemos tomar o partido mais seguro—o de não sahir de casa.

Mas imaginem os leitores que em nossa tranquilla solidão, na qual nos acastellamos contra os imbecis, os importunos e os paredistas, veio apanhar-nos como um horrivel pesadelo a mais tremenda e ameaçadora de todas as *greves*—a *greve* do pessoal da Companhia do Gaz, conhecido por *pessoal do fogo*.

Era a cidade inteira que ia ficar ás escuras, e mergulhado em profundas trevas nosso ideal isolamento.

Sentiamos medo da noite como uma pata de elephante sobre o estomago: o bico de gaz ia ser substituido pela candeia de azeite.

Felizmente compareceu o pessoal do corpo da Armada e do corpo de Bombeiros, e o *pessoal da agua* substituindo o *pessoal do fogo*, restabeleceu dentro em breve o serviço da fabricação do gaz, o que importa dizer, da luz.

Já agora está toda a cidade saturada de luz e alegria: mas o dr. Vicente de Souza, presidente do Centro das Classes Operarias teve de conferenciar com o actual chefe de policia, general Hermes da Fonseca.

O dr. Vicente de Souza declarou positivamente ser causa da *greve* o sr. dr. Jayme Benevolo, inspector da illuminação, o qual faz garbo em contrariar o pessoal da companhia, contrariando suas reclamações e até nullificando os esforços da directoria, disposta a attender aos desejos dos trabalhadores.

Emquanto o sr. Julio Lemoir, o maior accionista e actualmente o representante da Companhia, se limitava a lastimar as occurrencias, o sr. dr. Jayme Benevolo, fiscal do governo junto á empresa, se apoderava do gazometro e ia tomando as medidas que julgava necessarias.

Levado o facto ao conhecimento do Presidente da Republica, foi dentro em breve resolvida a questão: o meio empregado foi a transacção, que não repugna, pelo contrario, honra, quando visa attender legitimos interesses.

A informação da Companhia esclarece o assumpto:

«A directoria da Societé Anonyme de Gas julga do seu dever informar á imprensa o seguinte:

1.º—que cumpriu a promessa feita aos operarios, afastando completamente o sr. Belart do seu posto de contra-mestre, cessando assim suas relações com o pessoal;

2.º—que sómente hontem, quando de novo declarada a grêve, foi que o sr. Delart voltou ao exercicio de suas antigas funcções;

3.º—que o mesmo sr. Belart sempre foi estimado dos operarios, e que a elle se deve ter hontem voltado ao trabalho, á noite, a maior parte do pessoal dos fornos, que attendeu ás suas exhortações;

4.º—que a Societé fez os maiores sacrificios para evitar o conflicto actual e lamenta que, para poder cumprir o seu contracto, tenha tido necessidade de solicitar o apoio do governo e o concurso da policia.»

Hontem, em commemoração ao sexto anniversario da tomada do reducto de Canudos pelas forças legaes, formaram em brigada, ás 5 horas da tarde, na campina do Bodé, o 2.º, o 14.º e o 34.º batalhões de infanteria de linha, sob o commando do digno sr. coronel Nery.

A brigada desenvolveu-se em exercicio de manobras, portando-se brilhantemente.

O bravo sr. general Serra Martins passou em seguida revista nas forças, que se mostraram limpas e bem disciplinadas.

A' noite houve retreta em frente á residencia de s. exc. que recebeu pela data que passava muitas felicitações.

×

A Associação dos empregados no Commercio, foi no domingo ultimo, representada por uma distincta commissão, cumprimentar em nome da Associação e do seu digno presidente o illustre commerciante, sr. Alberto Fernandes, o conceituado negociante, sr. Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira que naquelle dia festejava o seu anniversario natalicio.

Grande foi o numero de amigos e de exmas. familias que tomaram parte na merecida manifestação.

Fizeram-se ouvir pela Associação do Commercio os srs. drs. Osvaldo Machado e Orlan Mendes.

Foi essa uã manifestação esplendida e significativa.

×

Ante-hontem ás 3 horas da tarde, na occasião em que no Mercado publico de S. José, o menor Amaro do Nascimento limpava um revolver, succedeu disparar a arma, indo o projectil alojar-se-lhe na perna esquerda.

O subdelegado do 1.º districto de S. José sr. Pereira Braga, tendo sciencia do facto para ali se dirigiu fazendo transportar o offendido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

SCENA HORRIVEL

Em Fralham Road, em Londres, informam os ultimos jornaes francezes, deu-se, ha dias, uma scena horrivel.

Uma senhora, ainda moça, appareceu á janella de um quarto andar, arrastando á força um menino de quatro annos, que precipitou das alturas, causando-lhe a morte instantanea, aos pedaços.

Instantes depois, a senhora voltou á janella com outra creança de seis annos. Esta póde resistir alguns minutos, mas afinal, mãe e filho cairam no passeio, tendo a mulher expirado vinte minutos após a scena horrivel.

A heroina desse drama era casada com um agente de segurança, cujos infortunios domesticos a levaram á loucura e ao suicidio.

Vida social

Commemorando a passagem do primeiro anniversario natalicio de sua filhinha Corina, enviou-nos hontem, com destino á associação da Liga contra a tuberculose, 400 coupons da empresa Ferro-carril, o sr. dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, zeloso escripturario da Recebedoria estadual.

— Sob a presidencia do sr. Luiz Vianna e secretariado pelos srs. Alvaro Barbosa e José Vianna, reuniu o Pantheon de lettras.

Aberto o expediente, o presidente, usando da palavra, expoz a necessidade que havia de encerrar os trabalhos sociaes durante a proxima época de exames, o que foi acceito.

PAULO DE ARRUDA

Como fôra annunciado, teve logar ante-hontem no cemiterio publico de Santo Amaro a ceremonia do encerramento das preciosas cinzas do mallogrado poeta pernambucano, em um monumento para tal fim mandado erigir por um grupo de seus amigos e admiradores que para isso angariaram donativos em uma subscripção publica.

O jazigo, bello trabalho artistico de marmore branco, feito nas officinas do sr. Pedro Pessôa, á rua Estreita do Rozario, representa sob o respectivo pedestal uma columna partida. No pedestal da columna, destaca-se em relevo um livro aberto com a seguinte significativa inscripção, da lavra do nosso estimado collega, dr. França Pereira:

Alma de artista:
Eu fui Paulo de Arruda.
Como os Israelita expulso do Egypto, guiaram-me atravez do deserto safaro da vida a columna de fogo do Sonho e a columna de nuvens da Angustia.
Esta rolou no barathro do mundo.
Aquella encaminha-me ainda os passos para a Gloria.

Alma de mulher:
Eu fui Paulo de Arruda,
Tombe de teus labios, sobre o que passou, cantando-te a Belleza ephemera e o mysterioso Genio, uma palavra ao menos de saudade.

Cidadão:
Eu fui Paulo de Arruda.
Os preconceitos? Acalcanhei-os.
As vans Grandezas? Renunciei-as.
A Piedade? Foi meu phanal.
Fui altivo, fui bom e fui modesto.
Que mais desejaria para que, eu fosse digno de ti, cidadão?

O monumento, acha-se situado no principio do segundo arruamento á direita da entrada do cemiterio, junto ao tumulo em que repousam os sagrados despojos do saudoso dr. Severino Barbosa e proximo aos dos padre Villemin e desembargador Nunes Machado.

A's 5 horas da tarde, presentes grande numero de convidados, amigos e admiradores do illustre morto, representantes de varias corporações e da imprensa, deputados federaes e estaduaes, commerciantes, academicos, magistrados, advogados, empregados publicos e muitas outras pessôas, teve inicio a solennidade, sendo os restos de Paulo de Arruda que se achavam em uma caixa pintada de preto, encerrados no mausoleu pelo sr. dr. Arthur Muniz, que proferiu em seguida um longo discurso analogo ao acontecimento, sendo succedido pelos seguintes srs.:

Dr. Bianor de Medeiros, pela Academia de lettras; bacharelando Luiz Estevão, pelos alumnos da Faculdade de direito; dr. Herculio de Souza, em nome do extincto *Pequeno Jornal*, depondo ao terminar bonita capella sobre o jazigo; Alcebiades Lima, pela sociedade Bernardo Vieira de Mello; Alfredo Seixas, pelos alumnos do Gymnasio Pernambucano, que collocaram um bouquet de flôres naturaes sobre o tumulo; Aniceto Varejão, pelo externato cabense, França Pereira; Edgard Altino, pelo Instituto Ayres Gama; academico José de Barros Lima, recitando um soneto de sua lavra; Minervino Rocha, pela Associação dos empregados no commercio e Domingos Prates, pelo Centro protector dos operarios.

Fizeram-se tambem representar por commissões: o corpo discente da Escola de engenharia, o Instituto archeologico e a Propagadora da instrucção publica.

A's 7 horas da noite terminou a ceremonia.

— *Jornal Pequeno*, depositou sobre o tumulo de Paulo de Arruda, uma ancora, entrelaçada por um ramo de rosas de *biscuit* e sobreposta a uma cruz.

— Os alumnos da Faculdade de direito compareceram encorporados, tendo á frente o seu talentoso lente, sr. dr. Gervasio Fioravanti, membro da commissão promotora da homenagem.

Desta commissão, compareceram tambem os srs. dr. Arthur Muniz e Domingos Magarinos.

— E' o seguinte o soneto recitado pelo academico Barros Lima:

A' MEMORIA DE PAULO DE ARRUDA

Joelhos em terra Irmãos! que o nosso labio canta
A estrophe abençoada, abençoando o morto
Flores do campo santo, a corolla odorante
Abri, sobre o silencio expressivo desse horto.

Correi prantos de amor, soluços de conforto
Extrangulae-me a voz nesse magoado instante!
E que eu sinta somente aqui, além, distante
Olhos vertendo em pranto as saudades do morto...

Sim; que o pranto não nega a lagrima sentida,
A quem soube engastar no aro fino da vida
A probidade; emfim foi-lhe a trajectoria.

Joelhos em terra Irmãos! pois que essa lousa encobre
O aço de que se fez esse que morreu pobre
Tendo por funeraes: honra talento e gloria.

— Por occasião da cerimonia, foi distribuido em avulsos este outro soneto da lavra do sr. Domingos Magarinos, sob o titulo *Epico*, dedicado á memoria de Paulo de Arruda:

Na cruzada do bem em que surgiste,
arrebatado pelo amor da gloria,
broquel em um dos braços, lança em riste,
caminhaste em procura da victoria.

Jamais ha de sahir-me da memoria
esse feito de herôe, que me põe triste,
pois, recordo, evocando-o, toda a historia
d'esse negro momento em que partiste.

Ao combate cerrado das idéas
expuzeste teu corpo, o sangue, a vida.
— sangue com que se escrevem epopéas!

E venceste; e voltando então trazias
os louros immortaes na fronte erguida,
como um nobre templario de outros dias.

— O *Diario* se fez representar pelos nossos collegas, Fernando Barroca e Nylo Camara.

JANGADA BRAZIL

Subscreveram mais:

Club Internacional	100$000
Christovão & C.	10$000
J. S. Aguiar	5$000
Casemiro Fernandes & C.	5$000
Nunes Oliveira	5$000
Agostinho & Irmão	5$000
Quantia já publicada	886$000
Total	1:016$000

CONGRESSO DE HYGIENE

Nas sessões realizadas pelo congresso internacional de hygiene e de demographia de Bruxellas, o sr. Mansion propoz como meio de combater a malaria e os mosquitos que causam esta molestia, a drenagem systematica das terras.

Encerrada a discussão sobre a efficacia dos sanatorios destinados á tuberculose, a assembléa pronunciou-se contra elles, no ponto de vista prophylatico: se os sanatorios prestam relevantes serviços á convalescença, nenhum effeito têm que attenúe a molestia.

Na divisão de demographia, a primeira questão submettida ás deliberações disse respeito aos movimentos e causas da mortalidade e exposição critica da estatistica dos nascimentos nos differentes paizes.

O sr. Bertillon affirmou que 90 °/. das creanças que morrem no primeiro anno succumbem á uma molestia microbiana. Tudo é defeituoso nos cuidados que se lhes dispensa, desde as roupas até a nutrição. Assim, pois, do que se deve tratar em primeiro logar é da educação das mães.

O congresso approvou o seguinte voto:

Considerando que a questão da mortalidade infantil é de grande importancia para o bem estar dos povos e o estado social das nações;

considerando que a estatistica não está em condições de melhorar por si mesmo as bases da estatistica das que nascem mortos;

a secção de demographia emitte o desejo de ver todos os governos ordenarem a revisão de seus regulamentos administrativos do registro dos nascimentos afim de que todos os nascimentos (inclusive os dos prematuros e nascidos mortos), sejam registrados com as circumstancias accessorias.

Esta proposta foi amplamente discutida, notadamente pelo sr. Bertillon.

ALMA RELIGIOSA

Por alma do pranteado major José Carlos do Rego Valença, será celebrada hoje, ás 8 horas da manhã, uã missa funebre no convento de S. Francisco desta cidade.

Para assistil-a são convidados os parentes e amigos do fallecido.

✠ Em sua séde, no Pateo do Carmo n. 20 1.º andar, reune hoje, ás 7 horas da noite, a devoção de S. Gonçalo de Amarante, afim de tratar de assumptos urgentes e de maxima importancia.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Durval Francisco de Queiroz, 2.º sargento do 40 batalhão de infantaria, e d. Leopoldina Julia Cavalcanti Simões, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

POLITICA INGLEZA

O *Edimbourg Evening News* annunciou que sir Henry Campbell Bannernam tencionava deixar a direcção do partido liberal inglez, e, segundo todas as probabilidades, abandonaria tambem o seu logar na camara dos communs, sendo essa resolução determinada pelo estado de saúde de lady Campbell Bannernam.

Os jornaes chegados da Europa, pela mala ultima, desmentem essa noticia accrescentando ser lisonjeiro o estado da esposa daquelle politico britannico.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, não foi ainda hontem installada a 5.ª sessão ordinaria do jury, tendo sido sorteados mais os seguintes jurados:

Floriano Baptista de Oliveira, Francisco de Souza Medeiros, Pedro Ivo de Campos, Alvaro Augusto de Almeida, Zeferino Euzebio Cavalcanti de Albuquerque, Thomaz Ferreira de Carvalho, Egidio Carneiro Lins, Juvenal Cordeiro Benevides Falcão, João Paulo de Oliveira, Domingos de Castro Freitas, José de Oliveira Mello, Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, Arthur da Silva Regadas, alferes José Magalhães Fontoura, Francisco de Paula Lins de Carvalho, Marianno Marques Ferreira, Carolino de Siqueira Galvão, Eugenio Guedes de Araujo, Augusto Ferreira Baltar, Arthur Tolentino Figueirêdo Lins, João Xavier de Mello, Flosculo de Magalhães, Alvaro Lima, Aquilino Affonso Ferreira, Manoel Joaquim da Costa Uchôa, Pedro Ferreira dos Santos, Faustino Freire da Costa, José Saboia, José Bonifacio M. Ribeiro, dr. Dionizio Gonçalves Maia, Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti, João José de Moraes, Felix Francisco das Chagas, Pedro Barreto de Menezes.

Foram multados em 5$000 os jurados que não compareceram, e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Movimento Policial

O sr. alferes Thomé de Hollanda Cavalcanti, delegado de policia do municipio de Bom Jardim, em companhia do dr. promotor publico daquelle municipio, visitou, em data de 26 de setembro ultimo, a cadeia local.

— O sr. alferes Christovão Gonçalves de Albuquerque, delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo, capturou, domingo ultimo, o celebre criminoso Arcelino Neves Santiago, que naquelle municipio acha-se pronunciado no art. 274 do codigo penal.

— Em data de 30 de setembro ultimo, o sr. alferes Tiburcio de Oliveira e Souza, na qualidade de 2.º supplente de delegado de policia do municipio de Bezerros, assumiu o exercicio da respectiva delegacia.

— No dia 26 de setembro ultimo, no municipio de Correntes, o sr. Sizenando Carlos d'Arce, delegado policial, capturou e fez recolher á cadeia daquelle municipio, o individuo de nome João Simão da Silva, por achar-se pronunciado na mesma localidade, por crime de homicidio.

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Foram mandados destacar para Timbaúba o 2.º sargento David Pereira de Lyra e o soldado Patricio Barbosa da Silva, e para S. Bento o soldado José Francisco de Souza e substituir nos destacamentos da Bôa-Vista, afim de baixar á enfermaria do hospital Pedro II para tratar-se o soldado João Silvino d'Assumpção; de Santo Antonio o soldado João Adelino Xavier dos Santos e no do 2.º districto de S. José os soldados Severino Pereira da Silva e José Ferreira Dias.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Felippe Francisco de Souza Morcourt.

Dia ao quartel general o amanuense Ubaldo Teixeira de Faria.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

— Foi mandado addir ao 14.º de infanteria o tenente do exercito Leopoldo Augusto de Moraes, que hontem apresentou-se ao quartel general por ter sido annullada a sua reforma compulsoria, conforme consta da ordem do dia do commando do districto n. 216 de 2 do corrente.

— No quartel general acha-se despachado um requerimento de Miranda Souza & C.ª sobre armamento n'Alfandega d'este Estado.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos:

Os estatutos da Sociedade postal beneficente do Estado de Pernambuco, approvados em assembléa geral de 29 de agosto ultimo.

O n. 11, anno 1.º, da acreditada *Revista Pernambucana*, trazendo os retratos do biographo commendador Antonio Joaquim de Mello, poeta Paulo de Arruda, empresario Juca de Carvalho, educador dr. Alfredo Gama e diversas gravuras.

O n. 36, anno 17, do *Brazil-medico*, do Rio de Janeiro.

— O sr. Leopoldo da Silveira offereceu-nos hontem um exemplar das ultimas edições d'*O seculo*, d'*O pimpão*, do *Correio da Europa* e do *Brazil-Portugal*, chegados de Lisbôa pelo ultimo vapor.

Todos magnificos e cheios de curiosas gravuras.

Agradecemos o offerecimento.

— Recebemos o n. 2, anno 1.º, d'*O gremio*, orgão do gremio litterario *Ayres Gama*.

— Remettidos pela agencia jornalistica do sr. Agostinho Bezerra, temos sobre a banca o n. 54, anno 2.º, d'*O malho*, o n. 239, anno 3.º, d'*O coió* e o n. 541, anno 6.º d'*O Rio nú*, interessantes periodicos que se publicam no Rio de Janeiro e que serão hoje expostos á venda nesta cidade.

N. 110-17.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 5 DE OUTUBRO DE 1903

5721	15:000$000	4603	1:000$000
8213	800$000	....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2516 | 5983 | 7383 | 19048 | 26405 | 27514

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5891 | 13650 | 17967 | 18604 | 21825 | 29368

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

7790 | 9436 | 14077 | 15609 | 25921
7797 | 13407 | 15374 | 22272 | 28279

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

5722 | 5724 | 5726 | 5728 | 5730
5723 | 5725 | 5727 | 5729 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

8211 | 8214 | 8216 | 8218 | 8220
8212 | 8215 | 8217 | 8219 | ....

APPROXIMAÇÕES

5720	150$000	8212	50$000
5722	150$000	8214	50$000

Os numeros terminados em 21 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 21.

TELEGRAMMA DA 14.ª SERIE DA LOTERIA DE S. SALVADOR DA BAHIA.

EXTRAHIDA EM 4 DE OUTUBRO DE 1903

13656	4:000$000	35393	100$000
63221	1:000$000	77976	50$000
32941	500$000	90664	50$000
35488	200$000	....	......

MUNICIPIOS

Brejo, 30 de setembro

Do nosso correspondente:

Depois de algum tempo, pela falta de factos capazes de serem trazidos ao conhecimento publico, volvemos a occupar o nosso posto, afim de não prolongar por mais tempo a ausencia de noticias desta localidade.

— Temos prazer em falar no movimento progressista que ora se dá neste municipio, movimento que accentuámos na ultima correspondencia,

Pensamos que é tornando conhecido o que de bom se passar em nossa terra, que mais despertaremos a iniciativa do poder competente para novos commettimentos.

Temos agora a notar os trabalhos effectuados em diversos pontos desta cidade, notadamente o da ladeira que dá accesso ao edificio onde funccionam as escolas estaduaes, que, devido ás ravinas que nella se abriram na estação invernosa, se achava bastante damnificada.

— Vindo do municipio de Alagôa de Baixo, onde exerce o cargo de promotor, para submetter-se a conselhos medicos na capital, esteve entre nós o dr. Jeronymo Tavares Cordeiro Campos. De trato ameno e cavalheiroso, gosa elle aqui de muitas sympathias.

— Na vizinha villa de Bello Jardim, logar fadado para grande desenvolvimento moral e material, pelo alevantado espirito dos seus habitantes, foi inaugurada no dia 7 do fluente a illuminação a alcool, sendo esse facto assignalado na vida daquelle povo por festivas manifestações, justas e cabiveis, já pela notavel data da nossa historia patria, já porque significava uma conquista no campo da propaganda em favor da agricultura do nosso Estado, tão definhada pela falta de iniciativa individual.

Cedemos a penna á pessoa competente ao futuroso logar, que, certamente, virá descrever essas manifestações de regosijo publico, ás quaes não assistimos pelo recente fallecimento de pessoa de nossa familia.

— Consta-nos que neste logar diversas pessôas se propõem a substituir pelo alcool a illuminação dos seus domicilios.

Generalizada aqui a illuminação a alcool, teriamos mais uma fonte de rendas no municipio; o kerosene, incommodo, perigoso e nauseabundo, teria diminuta importação entre nós, ficando-nos essa quantia, relativamente avultada, que mandamos para a capital.

Dissera o illustre dr. José Bezerra, que ainda espera obter lampadas do preço maximo de 30$000.

Ao esforçado propagandista lembramos a creação de agencias de apparelhos de illuminação a alcool nos principaes municipios do interior. Como tudo o que se prende á agricultura, estamos certos de que a teimosia e a rotina, pretenderão crear-lhe embaraços, mas quem contempla a luz pura e suave do alcool e nella vê consubstanciado o *utile dulce*, sente-se arrastado e vencido pela evidencia, e, como não precisa de ir longe para comprar, obtem a sua lampada alimentada pelo producto nacional.

— Audacioso gatuno, desses que pullulam entre os vagabundos que infelizmente infestam as capitaes, foi ao logar Urubú, deste municipio, e, por meios capciosos, conseguiu vender á pessoa de reputação illibada, objectos furtados á casa do dr. Sá Pereira.

Foi um desses factos que se podem dar com qualquer camponez, pouco affeito ás labias de taes gatunos e em nada prejudicou o conceito de uma familia apreciada.

— No dia 14 deste, vindo de S. Caetano, acompanhado de muitos amigos, chegou á esta cidade o coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, a quem a população desta terra deu exuberantes provas de apreço, devido ao merecimento do illustre cavalleiro que se dignou de vir visitar-nos.

A's 11 horas da manhã desse dia, numeroso grupo de correligionarios e amigos foram esperal-o á distancia approximada de uma legua.

A nossa banda de musica, regida pelo digno moço Leopoldino Marinho Falcão, precedia ao numeroso cortejo, sendo de diversos pontos soltados muitos fógos ao entrar o mesmo na cidade.

O coronel Capitulino Marinho, em phrases bastante significativas, saudou ao sr. coronel Gonçalves Ferreira, que, respondendo, manifestou-se penhorado pelas homenagens de que era alvo.

Entre os presentes á brilhante recepção, notámos os srs. coronel Capitulino Marinho Falcão, capitão Antonio Marinho dos Santos, major Aprigio Marinho Falcão, coronel Vicente Alves Campos, capitão Erasmo Marinho Falcão, Joaquim Cordeiro Falcão, tenentes-coroneis Manoel Benigno da Silva e Antonio Alves Campos, tenente Joso Marinho Barbosa, Presciliano Josué, Izidoro José da Silva, tenente Leopoldino Marinho Falcão e muitos outros, cujos nomes omittimos pelos estreitos limites de uã missiva.

— O estado sanitario do municipio é o melhor possivel e, quanto á ordem publica, não temos alteração alguma a registrar.

— O mez de agosto não nos foi propicio, já por não ter sido regular o estado sanitario, já porque a morte enlutou aqui diversas pessoas.

Em Tabocas fallecêra o capitão Izidoro Angelo, abastado agricultor, muito estimado.

Em Itambé falleceu o capitão Luiz da Cunha Amaral, pai da estimavel professora estadual desta cidade e sogro do tenente-coronel Benigno Silva. Natural da cidade de Iguarassú e pertencente á familia distincta deste Estado, o capitão Amaral, tendo tido fortuna, morreu pobre, porém sem jamais afastar-se dos principios da mais acrisolada probidade, pelo que a sua morte foi muito sentida.

ARTES E DIVERSÕES

Desobrigando-nos do compromisso que contraimos com os leitores em nossa ultima edição, passamos hoje a falar mais detalhadamente, sobre o desempenho da comedia em tres actos *A carteira de d. Pepito*, levada á scena em nosso theatro pela companhia do Gymnasio de Lisbôa, em a noite de sabbado ultimo.

A carteira de d. Pepito é uma excellente comedia, escripta sem preoccupações litterarias e que encerra situações comicas assás interessantes.

D. Pepito Jemenez, é este o nome do protogonista da peça, é velho *parasitario* que passa a existencia em casa de pessoas de sua amizade, onde costuma ter dias designados para refeições.

Bisbilhoteiro e indiscreto, *d. Pepito Jemenez* não se aparta de uma carteira, onde toma algumas notas, ás vezes compromettedoras.

De uma feita *d. Pepito* em uma *soirée* em casa da *viuva de Andona*, tendo annotado em sua carteira que *d. Amelia* mulher de *d. Manoel*, mantinha relações occultas com *d. Emilio* e que aquelle fazia a corte á mulher deste, *d. Josepha*, deixou por esquecimento a carteira em uma banca de jogo, indo a mesma parar em mão de *d. Manoel*, girando as demais scenas sobre essa coincidencia.

O desempenho como dissemos foi bom, agradando a comedia.

Ao notavel artista sr. Joaquim de Almeida, coube a parte de *d. Pepito*, tendo dado fiel interpetração.

Os srs. Telmo e Theodoro Santos, foram felizes no desempenho das partes de *d. Manoel* e *d. Emilio*.

As sras. Adelaide Coutinho e Barbara nos agradaram bastante nos papeis de *Amelia* e *Sabina*.

Os demais artistas se portaram regularmente.

— Ante-hontem, em despedida ao publico de Pernambuco, a companhia do Gymnasio representou pela segunda vez a hilariante comedia *A madrinha de Charley*.

O desempenho em nada destoou da primeira representação, estando a casa qusi cheia.

No intervallo do 1.º para o 2.º acto o distinto actor Delmo, recitou com muita graça a cançoneta *A rir... a rir...*, sendo muito applaudido.

No final da representação, foram chamados á scena todos os actores da companhia, sendo dos camarotes proximos ao palco, atiradas sobre elles grande quantidade de flôres; alguns pombos foram soltos no recinto.

Os artistas, do palco, em signal de despedida acenavam para o publico com os lenços.

Como fôra annunciado, a companhia embarcou hontem para Lisbôa, a bordo do paquete inglez *Magdalena*.

A Companhia do Gymnasio que estreara no dia 12 de setembro ultimo, realizou neste Estado, até domingo, quando deu a sua ultima recita 24 espectaculos, levando á scena 18 peças, 15 comedias e 3 dramas, a saber:

«O Papão», comedia e «Papá Lebonnard», drama, 3 vezes; «A dama das Camelias», drama, «As alegrias do lar», «O hotel do livre cambio» e «A madrinha de Charley, 2 vezes, «O Saltimbanco,» drama, «O Desaparecido», «O salta pocinhas», «A Ciumenta», «Os Pimentas, «A sra. ministra», «Doidos com juizo», «Por Santa Barbara», «Sôra Fracnisca», «O brinquedo da creança», «O Zaragueta e «Acarteira de d. Pepito», comedias, uma vez cada uma.

A companhia apurou de lucro neste Estado a quantia de 16:000$000, salvando por esse modo o prejuizo de 8:000$ que tivera na Bahia.

— Ouvimos dizer que a companhia de operetas Silva Pinto, de passagem para Manáos, demorar-se-á nesta capital, realizando alguns espectaculos.

—O club carnavalesco mixto 17 de Março, realiza hoje, em sua séde, um recreio em homenagem ao natalicio do sr. José da Costa Assis.

— O club musical Areiense projecta para o proximo sabbado um animado sarão dansante, em sua séde social, na localidade que lhe dá nome.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (47)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo X

V

— Eu era feliz, continuou Rosalia: a formosa Itumeia tinha tudo quanto desejava.

Maunca havia acabado de adornar interiormente o meu baobab.

Esteiras de côres, paredes revestidas de pannos de séda, serviços de porcelana e crystal para a mesa, nada ali faltava.

Uma preciosa rêde, fabricada por Maunca, servia-me para balouçar-me nella, quando accordada, ou ser brandamente embalançada quando dormia.

Meus vestidos eram ricos; neste pescoço e neste collo, que minha senhora está vendo cobertos de horriveis marcas de chicote, reluziam as perolas e os diamantes.

Maunca encontrara meios de obrigar os traficantes a levar-nos aquellas riquezas a troca de outras mais valiosas para elles.

Quando me viam sahir de manhã do baobab exclamavam:

— Ahi vem a rainha! Se os brancos a vissem tão bonita e tão ricamente vestida, julgariam estar sonhando!

Eu era feliz. Minhas jovens companheiras obedeciam aos menores caprichos meus.

Deante da porta de meu baobab estendia-se um tapete de gramma, verde como se fosse de esmeraldas e macio e espesso como velludo.

A pouca distancia corria um alegre e claro regato, que refrescava aquella paragem.

O sol não chegava nunca até mim.

Os sobreiros, as palmeiras anãs de elegantes leques, os empavezados medronhos que duas vezes por anno se cobrem de galas, os cactus de largas folhas, as nogueiras de folhagem verde-negra, os azinheiros copados e cinzentos, as acacias e palmeiras gentis, o «motsouri» com suas fructas côr de rosa, a amendoeira e as sarças, adornadas de variegadas flores encarnadas e carmineas, formavam um toldo espesso, sob o qual ruidoso corria um crystalino regato, margens guarnecidas abundantemente de giestas, lentiscos, almecegueiras, myrtos, e, por debaixo de toda essa vegetação, dominando a relva, uma infinda variedade de flores de riquissimos e delicados matizes.

Eu era feliz.

Da mesma fórma que não chegavam até mim os raios do sol, não me attingiam os olhares de extranhos. Sómente meu pae, que me adorava, e Maunca, que conseguira tornar-se o favorito delle, transpunham os limites do recinto sagrado, no centro do qual pompeava o meu baobab, como um gigante entre as arvores que o rodeavam.

VI

Exceptuado aquelle recinto, as arvores tinham sido cortadas até grande distancia em derredor.

As que constituiam o meu sombreado do jardim, haviam recebido o nome de Bosque da Virgem Graciosa.

Uma elevada e solida paliçada, que nenhum tigre poderia galgar, cercava o referido bosque, tendo apenas uma entrada, correspondendo-se immediatamente com a aldeia, a que se ligava pelos aposentos que meu pae occupava, num dos quaes se erguia o throno da tribu, o tata.

A' porta dessa paliçada estava sempre de sentinella um homem armado, especialmente para impedir, a quem quer que fosse, a entrada no recinto vedado do bosque consagrado. Outros homens armados eram encarregados da segurança do mesmo recinto, em derredor do qual rondavam noite e dia.

Eu era feliz.

Quando, nas grandes festividades da tribu, devidas quér ao triumpho obtido por meu pae sobre outra tribu, quér ao apparecimento das chuvas depois de prolongada secca, quér, finalmente, ao desapparecimento de alguma horda de gafanhotos, eu sahia de meu retiro, rodeada de donzellas todas ricamente enfeitadas, bem que infinitamente menos do que eu, e, precedida do tan-tan, ia sentar-me no tata, a inveja luzia nos olhos de todas as outras mulheres, inclusive as esposas de meu pae, e o desejo nos olhos de todos os homens.

Tinham por muito afortunado aquelle com quem eu executava uma de nossas danças e, concluida a festa, que algumas vezes me horrorizava porque della fizera parte o sacrificio de alguns captivos, tornava a entrar no meu verdejante retiro, donde sómente depois de muito tempo é que tornava a sahir para solennidade semelhante.

Eu era feliz.

Mas o abutre de azas negras e de gritos lugubres começou a pairar por cima da folhagem das arvores, que me escondiam.

A fama de minha formosura espalhara-se fóra da tribu.

Muitos dos caciques das tribus amigas e vizinhas me haviam pedido por esposa.

Meu pae consultara sempre a minha vontade e eu recusara sempre attender aos pedidos feitos.

O coração dormia-me ainda.

O amor não o tinha despertado, nem mesmo em sonho.

Eu era feliz na minha verdejante vivenda.

VII

Um dia...

Uma das minhas donzellas embalançava a rêde em que eu estava reclinada.

Duas outras renovavam o ar movendo grandes leques de pennas.

As restantes, no fundo da sala, cantavam ou referiam lendas maravilhosas, transmittidas de paes e filhos.

De repente ouvi duas vozes: a de meu pae e a de um estrangeiro, completamente nova para mim.

Era evidente que se approximavam ambos.

Excitada pela curiosidade, talvez mesmo pela vaidade, desci da rêde e mirei-me ao espelho.

Nunca me achara tão bonita como então.

Estava com um vestido branco cingido por uma facha azul; no pescoço, tornozelos e braços revolviam-se-me enfiadas e enfiadas de coral.

Brilhavam-me os olhos como diamantes, meigos ao mesmo tempo como os dos antilopes.

Satisfeita por estar bonita, sahi do baobab.

Neste interim chegavam a elle meu pae e um estrangeiro, um branco alto, magro, aspecto repulsivo, deante de quem retrocedi espantada.

Incommodou-me extraordinariamente ver semelhante homem.

Homem, a quem devo todo o desespero, toda a amargura da vida, homem a quem a senhora talvez deva um dia a condemnação de sua alma!

Acompanhava-o Maunca, servindo-lhe de interprete.

(*Continúa*).

SPORT

No *Hyppodromo do Campo Grande*, realizou-se domingo ultimo explendida corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1.º pareo—Petronio em 1.º, 8$200 e Gerez em 2.º, 7$900.

2.º pareo—Triumpho em 1.º, 23$700 e Zirone em 2.º, 14$000

3.º pareo — Petronio em 1.º, 12$300 e Bossuet em 2.º, 68$400.

4.º pareo—Lisarb em 1.º, 12$200 e Mineiro (ex-Cry-cry em 2.º, 5$800.

5.º pareo—Triumpho em 1.º, 13$900 e Zirone em 2.º, 7$700.

Não effectuou-se o 6.º pareo.

No 4.º pareo deixou de correr o animal Expresso.

Durante a diversão tocou a banda da ala direita do regimento policial.

— Hontem, pelas 8 1/2 horas da manhã, em sua residencia, na rua Direita n. 88, 1.º andar, falleceu a exma. sra d. Antonia Felicia de Salles Menezes. Era solteira e dotada de excellentes qualidades que a tornavam estimada de todos quantos a conheciam.

A extincta era irmã dos srs. Vicente Ferrer, José Zeferino, João Anteportam, Theophilo Felicio e Francisco Menezes

DESAPPARECIDOS

Falleceu na cidade de Palmares e sepultou-se no respectivo Cemiterio, no dia 3 do corrente, d. Maria Amelia Affonso Ferreira, viuva do coronel Peregrino Affonso Ferreira, ha pouco fallecido.

Deixa dois filhos: d. Ernestina casada com o capitão João Manoel do Rego Barros e o menor Fernando.

A finada era irmã dos srs. Raul, Eugenio e Alberto Affonso Ferreira, este despachante da Alfandega desta capital e os dois empregados no escriptorio da Great Western.

— Na cidade de Barreiros, ante-hontem succumbiu, victimado por antigos padecimentos, o rvdm. Christovão do Rego Barros, vigario d'aquella freguezia.

Era um sacerdote muito virtuoso e geralmente estimado.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de outubro de 1903:

Luiza Clementina Vieira de Mello, professora nomeada para a cadeia de Jatobá da Bôa Vista, requerendo a sua jubilação.—Sim, nos termos da portaria desta data.

Congresso Dramatico Beneficente, requerendo a concessão do theatro Santa Izabel afim de realizar o seu espectaculo mensal na noute de 18 do corrente mez.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

José Ferreira de Menezes, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se, o presente requerimento com a certidão junta por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Joaquim Barbosa de Moura, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar a certidão do processo e a da prisão.

Cosme Vidal da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Antonio Theodosio Gomes de Amorim, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão, mandando juntar a certidão do processo.

Antonio José do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar a certidão do processo e a da prisão.

Olympio Pereira da Luz, conhecido por Olympio Cypriano, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Triumpho, mandando juntar a certidão do processo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de outubro de 1903:

Alves de Freitas Irmãos, Azevêdo & C.ª, Pereira & Irmão, Maria Adelaide S. Samarcos, Manoel Rodrigues Alves, Enedino Sette, João de Deus da Silveira, Theopasio Lauro Rodrigues de Azevêdo, Joaquim Abrantes Pinheiro e herdeiros de Mathias Tavares.—Informe a 1.ª secção.

Felismino Francisco Fernandes, João Pereira Baptista, Manoel Arthur Ferreira, Fonseca Irmão & C.ª, Maria Romana da Conceição, Julio Protector da Congregação, Felisberta Maria da Silva e Augusto Egydio de Castro Jesus.—A' 1.ª secção.

Caetano da Silva Prezado.—Certifique-se.

Alves de Brito & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Christovão & C.ª, Manoel Benedicto, Joaquim Gomes Salgueiro, Albino Ferreira Sobrinho e Meira e Silva.—Encaminhe-se

Miguel Braga.—Deferido em vista da informação.

José Antonio Coêlho do Rego.—Deferido em vista da informação, no sentido de ficar isenta de decima durante o exercicio vigente de 1903 a 1904 e de accôrdo com a lei n. 15 e 44.

Severino Martins.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com o art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Basilio Magno da Silva Gusmão, Francisco Damião Cavalcante Pessôa, Francisco Barbosa, José Carlos de Souza Lobo, Alvaro José Pereira, Joaquim Abrantes Pinheiro, José Paulo Botelho, João Mendes Martins e Fieloen Brothers.—Com officio ao dr governador do Estado.

S. Defrance e Elisa Ribeiro de Carvalho.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 2 de outubro de 1903:

Vicente Ferreira da Silva, bacharel Virgilio Bacellar Caneca, Antonia Maria de Meira Marinho Falcão e Rodrigues & Machado.—Ao exm. sr. dr. governador.

José Lopes Alheiro & Irmão, Bellarmino José Velloso, Adelino Peixoto Dornellas Wanderley, Miguel Alves Pavão, Herculano Garcia Amaral, Gonçalves & C.ª, Walfrido Alves Monteiro e outros, Antonio José Pereira, José Luiz Nunes, Francisca Maria dos Santos, Luiz Virtuoso de França, Alfredo Marques de Abreu, Josino Pereira da Silva e Caetano Pinto Madeira.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Feliciana Maria dos Santos e Antonio do Carmo Almeida.—Informe a recebedoria.

Manoel Furtado e Candida Maria do Espirito Santo.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

— Despachos do dia 3:

Maria Donato do Nascimento, Arthur Dubeaux e João Barbosa de Souza.—Ao exm. sr. governador.

Francisco Manoel de Barros e Amelia Ferreira Diniz.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

J. N. & C.ª—Informe a recebedoria.

Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Informe o sr. collector do municipio de Palmares.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de outubro de 1903:

Francisco Vellozo da Silveira, contractante do edificio destinado a cadeia de Garanhuns, pedindo pagamento da prestação a que tem direito de accôrdo com o certificado junto.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 215—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 5 de outubro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 3.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Antonio Lopes, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Albertino Victoriano dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Saturnino Jesuino Palmeira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Josepha Elvira Wanderley, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da Torre, Pedro Nunes de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Miguel Marques da Silva, como desordeiro.

No dia 4:

A' minha ordem, Manoel Francisco dos Santos, conhecido por *Manoel Cravo* vindo do municipio do Amaragy, como criminoso em Aguas Bellas e Correntes.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Amaro das Neves, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Bom Jardim que, no dia 26 de setembro ultimo, visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo, a cadeia daquella localidade, encontrando nella diversos detentos que nenhuma reclamação fizeram.

— Por telegramma desta data participou-me o delegado de policia de Alagôa de Baixo que capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Arcelino Neves Santiago, por se achar ali pronunciado em crime de morte.

— No dia 26 de setembro ultimo o delegado de policia do municipio de Correntes capturou e recolheu á cadeia ali existente, o individuo de nome João Simões da Silva, por se achar pronunciado naquella localidade, como incurso nas penas do art. 364 § 2.º do codigo penal.

— O alferes Tiburcio d'Oliveira e Souza, assumiu no dia 30 de setembro proximo findo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bezerros, na qualidade de 2.º supplente

Saúde e fraternidade

O chefe de policia

José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Aggravo de petição do Juizo de Direito do Municipio de Iguarassú.

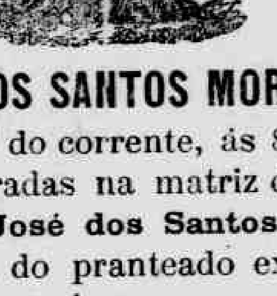
AGGRAVANTE.—A Fazenda Municipal.
AGGRAVADO.—Adolpho Bandeira Lobo de Albertim.

ACCORDÃO

Accordam em tribunal etc. Que discutido o presente aggravo de petição, vindo do Juizo de Iguarassú, entre partes como aggravante a Fazenda Municipal e aggravado o Juizo: dão a elle provimento, porque as certidões de fls. 3 e 4 em que baseou-se a aggravante para cobrar de Adolpho Bandeira Lobo Albertim a importancia de multas do Juizo, são documentos aptos para dita cobrança por serem extrahidos de conformidade com o disposto no art. 2.º do Regulamento de 30 de Dezembro de 1893; se o mesmo Lobo de Albertim nada deve á referida fazenda, como foi decidido no despacho aggravado, essa decisão contraria a ordem judiciaria que não admitte julgar-se de direito antes de ser a acção posta em Juizo, pois no caso em questão nem ao menos houve citação inicial da parte e apenas petição da aggravante requerendo-a; e nem procede o terceiro fundamento do despacho—não achar-se a aggravante legitimamente representada pelo facto de ser seu advogado Promotor Publico em exercicio e haver por isso incompatibilidade absoluta entre os dous cargos porque não ha disposição alguma que estabeleça essa incompatibilidade; e desde que não se choquem os interesses da Fazenda Estadual ou da Justiça, representados pelo Promotor com os da Fazenda Municipal, esse funccionario não está inhibido de advogar os da Fazenda Municipal; devendo no caso contrario applicar-se pelas mesmas razões o disposto no § unico do artigo 81 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, como já foi decidido em accordão de 22 de Maio do corrente anno. Assim julgando mandam que o juiz *a quo* reforme seu despacho para deferir a petição da aggravante. Custas de direito.

Recife, 19 de Agosto de 1903.—Carlos Vaz, presidente.—João Carlos, vencido. Não tomava conhecimento do aggravo, porque sendo a decisão terminativa do feito só competia appellação.—Vieira de Mello. Tavares da Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO



JOSÉ DOS SANTOS MOREIRA

Quarta-feira, 7 do corrente, ás 8 e 1/2 horas da manhã, serão celebradas na matriz de Santo Antonio missas por alma de **José dos Santos Moreira,** e para assistil-as, a familia do pranteado extincto convida a todos seus parentes e amigos.

Na porta da igreja haverá uma salva para recepção de cartões.

GARANHUNS

Continuando o «Correio do Recife» em suas accusações contra mim, salientando principalmente a minha supposta responsabilidade na morte do tenente Joaquim Firmo, assim como a condemnação illegal de Francisco Bacurão e a impunidade da morte de André Cunha, apesar de minhas grandes occupações não permittirem perder tempo em responder banalidades de quem só procura pretexto para accusar, todavia volto á imprensa para com a verdadeira narração dos factos alludidos esmagar os calumniadores informantes do «Correio do Recife». Ha poucos dias provei que não era inimigo do tenente Firmo e reforço mais a prova com a carta abaixo publicada. E' falso que a população desta cidade me apontasse como responsavel em dita morte e desafio a quem quer que seja a provar o contrario.

Ao exm. sr. governador pediu-se que para aqui viesse um juiz de direito processar os assassinos do tenente Firmo, uma vez que o meu nome está envolvido em tal crime. O Correio do Recife faça chegar ás mãos de s. exc., uma representação me apontando, como um dos culpados da alludida morte, sendo ella assignada por alguem de Garanhuns e com a firma reconhecida que eu pedirei tambem esta medida e assim chegaremos ao perfeito conhecimento da verdade.

E' falso que eu tinha incluido Francisco Bacurão em um crime de morte para punil-o por um furto de gallinhas feito a mim, quando consta dos autos que elle foi denunciado e processado por crime de morte neste municipio sob a jurisdicção do dr. Nilo de Miranda, magistrado incapaz de servir de instrumento de vinganças. E' falso que eu tenha deixado impune a morte de André Cunha, pessoa de minha amizade e que nunca deixou de votar commigo; devido a intrigas, mudou-se para o municipio de Canhotinho e lá foi assassinado; se não se puniu o crime, não fui eu o culpado, pois nada tenho com municipios estranhos. Pausa por hoje, continuarei

«Illm. sr. dr. Jardim.—Sendo compadre e amigo do finado tenente Joaquim Firmo, nunca ouvi elle dizer que tivesse intriga com v. s., pelo contrario, litigando perante v. s., com Pedro Bahia, mais de uma vez me disse que confiava muito na decisão de v. s. que seria favoravel em vista dos direitos que lhe assistiam e effectivamente, alguns dias antes da morte v. s. deu sentença favoravel a elle. Assim como nunca ouvi dizer nesta cidade que v. s. tivesse participação directa ou indirecta na morte delle.

Póde fazer o uso que quizer.—De v. s. amigo e obrigado.—Joaquim Arcelino de Mello. Declaro mais que sempre fui advogado do tenente Joaquim Firmo e era na causa referida.

Garanhuns, 1 de outubro de 1903.

Luiz Jardim.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.
O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú,* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

Conhecido por suas altas virtudes.—N'uma carta dirigida aos srs. Scott & Bowne, chimicos de Nova-York, pelo distincto medico do Rio Novo, Estado de Minas Geraes, sobre o valor da Emulsão de Scott reza em parte o seguinte:

"E' com prazer que vimos vos affirmar os bons resultados colhidos na clinica com o emprego de vosso preparado pharmaceutico a Emulsão de Scott, cuja efficacia therapeutica jámais poderiamos proclamar bem alto.

"Feliz e racional associação de dois grandes agentes medicinaes—oleo de figado de bacalhão e hypophosphitos—esse vosso producto, já muito conhecido por suas altas virtudes therapeutica, gosa de geral estima e elevado conceito perante a classe medica, para que seja preciso encarecel-o.

DR. LINDOLPHO FERREIRA LAGE."

GELATINA preparada para rólos, (legitima massa Victoria), a 6$000 o kilo, em grande porção, á rua da Cadeia n. 4, Recife, onde alem de trabalhos typographicos, pautam-se, encadernam-se e imprimem-se livros para leitura e escripturação mercantil; cadernos e impressos avulsos para despachos; papel hygienico para apparelho (water closet). **Tintas** para impressão, ditas para escrever e ditacopiativas—dos melhores fabricantes—Typos e utensilios para imprensa **Copiadores** de 50 a 1000 folhas e ditos carbonicos para viajantes. Codigos telegraphicos **Ribeiro** e **Brazil.**

REGISTRO DE MARCA

ANNO DE 1903

N. 231

3.º EXEMPLAR

DESCRIPÇÃO

A marca acima consiste nos seguintes caracteristicos: MARCA SOMARAGARB que é a inversão das palavras Braga Ramos e REG. que é a abreviatura da palavra registrada, tres pontos sobre a palavra marca e outros tres sob a palavra reg., em forma de triangulo; para ser empregada nas bolachas fabricadas pelos abaixo assignados

APPLICAÇÃO

A firma abaixo assignada estabelecida com padaria á rua Capitão Antonio de Lima n. 30 nesta cidade, adoptou esta marca para ser empregada nas bolachas de sua fabrica.

Recife, 22 de setembro de 1903.

Braga & Ramos.

Está inutilizada uma estampilha federal de tresentos réis, com a data e assignatura supra.

Apresentada nesta secretaria ás doze e meia horas da tarde de hoje.

Secretaria da junta commercial do Recife, 23 de setembro de 1903.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 231, em virtude de despacho da junta commercial, em sessão de hontem.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de outubro de 1903.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Está sellado ao lado com o sello grande da Junta.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc,

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Ao Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito e de Orphãos

Justina Marcellina de Alcantara, irmã e legitima herdeira do fallecido Izidio Pio de Oliveira, vem pelo presente perante V. Exc. protestar contra o acto de inventario que por esse juizo está procedendo o Dr. Clodoaldo Lopes, nos bens deixados pelo fallecido meu irmão, a requerimento de Leopoldina Maria da Conceição; pessôa sem competencia, tendo o Sr. Dr. Clodoaldo Lopes a coragem de excluir o meu direito, por isso venho pedir a V. Exc. a sustação do referido inventario até que sejam legalmente provados os direito de legitinidade como é de lei.

Recife, 2 de outubro de 1903

Justina Marcellina de Alcantara.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

MARAYAL

Vende-se uma propriedade de dois kilometros quadrados, toda cercada com arame e vallado, offerecendo bom commodo para duzentas rezes de solta, com vinte vaccas paridas e mais gado de solta, caso queira o pretendente; tendo dentro do mesmo cercado tres casas de taipa cobertas com telhas, um açude feito á pedra e cimento, uma estribaria para seis cavallos, feita de tijolos e uma casa tambem de tijollos, bem tratada, propria para familia. Uma burra de sella e outros animaes cavallares. Dista tres kilometros da estação. A tratar com Miguel Quaresma, no mesmo povoado.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Areias, para Henrique, Livramento 18.

Do Rio, para Maria Dias, Intendencia, 26.

Estado das linhas:

Para norte e centro bôas, para sul ruins ao sul da Bahia.

Ao publico e ao commercio

Joaquim Luiz Teixera, unico liquidatario da extincta firma commercial Cunha Campos & C.ª que foi estabelecido á rua Duque de Caxias n. 56 e 58 desta cidade, declara para os fins de direito e para evitar duvidas e questões futuras, que tendo ficado a seu cargo todo o activo da mesma, sómente com elle devem entender-se os devedores por qualquer titulo e ninguem mais está autorizado a receber os creditos daquella firma, só podendo os respectivos recibos ou quitações ser assignados por elle liquidario. Publico o presente aviso, para que ninguem possa allegar ignorancia.

Recife, 5 de Outubro de 1903.

AO COMMERCIO

Antonio Guerra da Silva Penna, declara que nesta data comprou ao sr. Joaquim Antonio successor de João Antonio Gomes Guimarães, o seu estabelecimento, sito á estrada João de Barros n. 34, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamações no mesmo, no prazo de 3 dias.

Recife, 6 de outubro de 1903.

Antonio Guerra da Silva Penna.

Confirmo: *Joaquim Antonio*, successor de João Antonio Gomes Guimarães.

Sociedade Presidente Pernambucana

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 69 dos estatutos desta sociedade, faço sciente a todos os socios constantes das listas publicadas em 11 de setembro, que o prazo para as entradas de suas contribuições iniciaes, termina improrogavelmente no dia 20 do corrente.

Recife, 4 de outubro de 1903.

Augusto Costa,
1.º secretario.

Ao commercio

Damos sciencia ao corpo commercial de que, por accôrdo unanime dos nossos socios deliberamos alterar o nosso contracto social, retirando-se os socios dr. Arthur Quadros Collares Moreira, João Lyra Tavares Valente, dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e o interessado Brabancio Piragibe de Souza Lemos.

Outro sim, que fica desligada completamente de nossa casa a que como filial movia-se na Parahyba sob a firma Lemos & C.ª, que continúa sob a responsabilidade exclusiva do ex-socio dr. Arthur Quadros Collares Moreira e do ex-interessado Brabancio Piragibe de Souza Lemos, como solidarios e do nosso amigo, sr. Joaquim de Souza Lemos, como commanditario.

Para a nossa firma que continuará mantendo como filial em Parahyba a casa Paiva Valente & C.ª, entra como socio commanditario tambem o mesmo nosso amigo, sr. Joaquim de Souza Lemos.

Recife, 1.º de outubro de 1903.

Lemos & C.ª

Ao commercio

Joaquim Alves, tendo justo comprar a armação da taverna n. 1, sita á rua do Coronel Suassuna ao sr. Manoel de Barros Coêlho, livre e desembaraçada, quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias.

Recife, 2 de setembro de 1903.

Joaquim Alves.

Ao publico e ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi ao sr. Joaquim Alves a armação e cofre, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, quem se achar prejudicado queira reclamar no prazo de tres dias, á rua do Coronel Suassuna n. 1.

Recife, 1 de outubro de 903.

Manoel de Barros Coêlho.

Ao commercio

Amstein & C.ª fazem sciente que o senhor Guilherme Netto deixou com a data de hoje, de ser socio commanditario de suas casas, retirando-se pago e satisfeito de capital e lucros.

Pernambuco, 30 de setembro de 1903.

Ao Commercio

Declaro que comprei ao sr. Urbano Freire de Araujo, livre e desembaraçada, a sua casa commercial sita na estação de Morenos; e se alguem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de 3 dias.

Recife, 30 de setembro de 1903.

Manoel Antonio Esteves.

Confirmo a publicação acima.

Urbano Freire de Araujo.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.	5$500
1.ª « « «	4$500
2.ª « « «	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

AVISO

AOS CONSUMIDORES DE GAZ E AO PUBLICO

Tendo sciencia que se está vendendo bicos incandescentes de inferior qualidade por preços exaggerados, resolvemos vender bicos incandescentes dos melhores fabricante do mundo, com mantelleta e globo e collocados na casa dos freguezes pelo diminuto preço de 5$ cada um.

Empreza do Gaz

Rua 15 de Novembro n. 55

G. ROBERT JONES

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6

1.º andar

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo se extraviado a cautella n. 51, pertencente á exma. sra. d. Marian Ellen Surcott, relativa a cinco acções desta companhia, do valor realizado de 20:$000 cada uma, ficará a mesma de nenhum effeito se, dentro de 30 dias, não for apresentada no escriptorio da companhia.

Recife, 22 de setembro de 1903.

O director-secretario,

José João de Amorim.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias. Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez. Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites; pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica».

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas).

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento de urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias sanctificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas e 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de váculo no estomago quando comeu sufficiente; peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flatulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e solture em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha multissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe pa, recerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción, provincia da Tucuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que me causavam denteira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA

NA DROGARIA BRAGA

DE

Guimarães Braga & C.

60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias

PERNAMBUCO

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

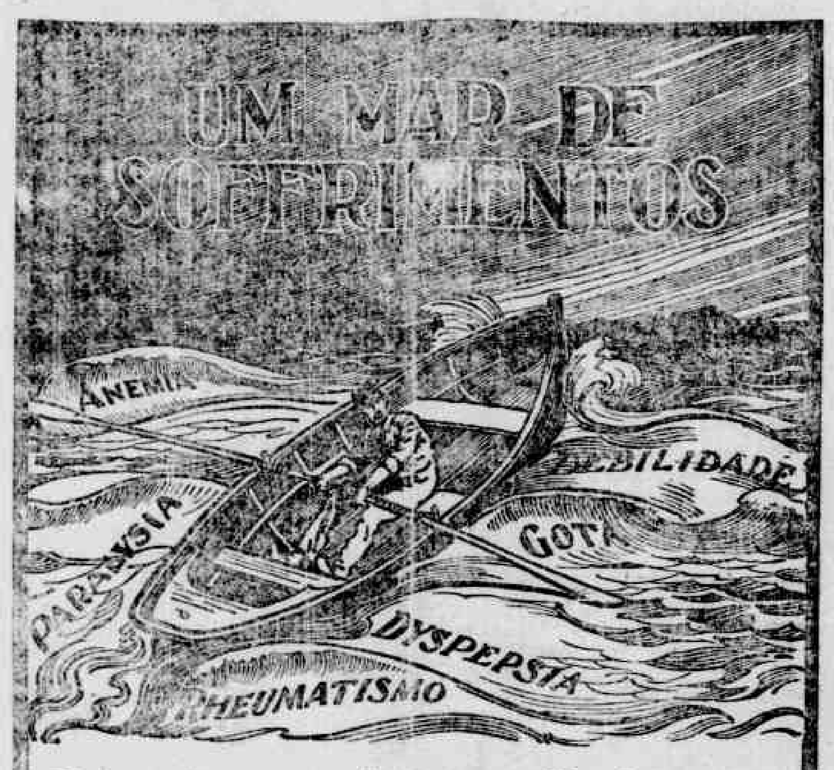
OLINDA

Nigro & C., estabelecidos á rua de S. Sebastião n. 1, participam aos seus freguezes em atrazo, que desta data em diante as contas serão cobradas pelo sr. Antonio Cordeiro Merguihão, competentemente autorizado para cobrar amigavel ou judicialmente.

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.



Podem evitar-se tratando a tempo. Não deixem para amanhã. A inclinação que temos de deixar para outro dia o que se deve fazer hoje, é o escolho em que têm succumbido milhares de pessoas. Quantas enfermidades, quantos soffrimentos, quantos pesadellos podem attribuir-se a essa nossa tendencia!

Ao primeiro symptoma de enfermidade, tome-se immediatamente as medidas mais acertadas para tiral-a do systema, em logar de deixal-a crear raizes. Procedendo assim evita-se muito soffrimento. E quando a pessoa já é uma victima de enfermidade, não deve entregar-se á desesperação quando o medico que a está curando não póde cural-a. Tenha essa pessoa fé no remedio que tem feito mais curas do que qualquer outro, as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Não têm rival para as molestias originadas pelo sangue viciado, prostração nervosa, das quaes emanam a maioria das doenças que affligem o genero humano.

Ouça-se a voz de um paciente, hoje curado, que prova o que acima dizemos.

Eis aqui como se explica o Sur. Hypolito Domingues da Silva, residente na cidade de Hamenga, Estado do Ceará, Brazil:—

"Por espaço de oito mezes senti enfraquecimento do cerebro, inflammação no figado, fraqueza e côres em todo o corpo, somnolencia, febre, indisposição do estomago e para qualquer exercicio, languidez e palpebras pesadas.

"Estive de cama durante esses oito mezes e fui visitado por um medico cuja receita não produzia resultado algum.

"Em taes condições foram-me recommendadas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, pelo Sur. Americo Pinto, visinho de Camocim, droguista e Redactor de 'O Tupy.'

"Durante trez semanas e quarro dias tomei essas pilulas guiando-me apenas pelas instrucções que achei no frasco. Ao concluir esse periodo senti-me cheio de vida, tendo recuperado a saúde completamente.

"São testemunhos da minha cura os respeitaveis Surs. Vicente Candido e Jayme Vasconcellos."

(Assignado) HYPOLITO DOMINGUES DA SILVA.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia o pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressos com tinta encarnada em papel cor de rosa.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams (Dr. Williams Pink Pills); qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL. NO. 15.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitaem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$00 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 10 de Outubro— 200:000$000 **Habilitem-se**

FRY MIERS & C.

ENGENHEIROS E NEGOCIANTES

Séde em Londres

Especialistas em Estradas de Ferro—Obras de Portos—Draynage- Machinismos para Usinas e Engenhos e para Fabrica de tecidos Machinas em geral—Armazens de Ferro—Telhados, moveis, que pódem ser desmontados e transportados em costa de cavallos, e Ferragens graúdas.

Tambem executam pedidos de todos os mais artigos de procedencia Ingleza, Belga e Norte Americana.

REPRESENTANTE NO NORTE DO BRAZIL

JOÃO DE VASCONCELLOS

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39, 1.º ANDAR

PERNAMBUCO

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras........	**20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.**
A's Terças e Quartas-feiras....	**10:000$ por 1000 rs.**
A's sexta-feiras..............	**10:000$ por 1000 rs.**
Com duas terminações	
As quartas e sabbados........	**10:000$ por 200 rs.**
12 de outubro................	**50:000$ por 4$000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

CONVITE

ÁS EXM.AS FAMILIAS

E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA

A grande liquidação de fazendas no

ARMAZEM E LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

DE TODAS AS MERCADORIAS EXISTENTES

PRINCIPIANDO NO DIA 3 DE SETEMBRO

Das 8 horas da manhã ás 6 da tarde

DOS SEGUINTES ARTIGOS:

Madapolões de 5$000, 6$000 e 10$000 a peça.
Cretones francezes a 500 réis o covado.
Fustões brancos e de côres.
Chitas.
Bramantes de linho e algodão.
Sedas pretas, brancas e de côres, lisas e bordadas.
Brins de linho e algodão.
Casemiras pretas e de côres.
Meias para homens, meninos e senhoras.
Camisas para homens, meninos e senhoras.
Ceroulas para homens e meninos.
Babados bordados de todas as larguras.
Saias bordadas.
Collarinhos.
Gravatas, laços e plastrões.
Fichús.
Cintos para homens e senhoras.
Setinetas brancas e de côres.
Capellas e véos.
Tapetes em peça.
Cambraias brancas e de côres.
Alcatifas.
Esteiras.
Grande quantidade de retalhos de sêda, casimira e cachemira.
E muitos outros artigos que se vendem sem limites de preço.

56 E 58—RUA DUQUE DE CAXIAS—56 E 58

TELEPHONE N. 210

CAPSULAS

DE

CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/o de bi-ioduretо de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o **CYPRIDOL** um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna**, etc. Recommenda-se, além d'isso, o **CYPRIDOL** pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do peito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSÃO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 23

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermillo de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Duque de Caxias n. 61, 2.º andar

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar a mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

CIGARROS ESCUDOS

E

CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO

NO ARMAZEM

DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS

A' rua do Vigario Tenorio n. 26

DIAS PEREIRA

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquim Ignacio Pessôa de Siqueira

Maria Adelaide Lima de Siqueira, Octaviano de Siqueira Cavalcante e sua senhora, Carlos de Siqueira (ausente) Fabio de Siqueira, Eduardo Lemos e sua senhora, Domingos Magarinos e sua senhora confessam-se profundamente gratos aos que se dignaram acompanhar ao Campo Santo os restos mortaes de seu presado esposo, pae e sogro, JOAQUIM IGNACIO PESSOA DE SIQUEIRA; e convidam aos parentes e amigos do querido morto para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 8 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, apresentando desde já os mais sinceros protestos de reconhecimento.

Haverá uma salva para cartões.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 2 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **NORDERNEY**, é esperado da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os **agentes.**

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS—N.

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUNDO**, é esperado da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete, que é completamente novo, fazendo sua primeira viagem offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

PLANETA

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente E. Pedrosa.

Esperado do Rio no dia 7 de Outubro e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Manáos** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

Para o sul

S. SALVADOR

Viagens rapidas 4 1/2 dias ao Rio

Illuminação e ventilação electrica.

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.

E' esperado do norte no corrente mez e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

TROS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR**, Presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 12 de Outubro, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul até o dia 8 de Outubro, sahirá no mesmo dia para **Barbados e New-York.**

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico—Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este Elixir tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança da **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Pão d'Alho, 2 de outubro de 1885 — Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores.—Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Merguihão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24—Rua Marquez de Olinda—N. 24

PERNAMBUCO

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de

BOBL & C.—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social........	**rs.**	**1.000:000$000**
Capital realisado........	**«**	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal........	**«**	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu........	**«**	**800:800$000**

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

GER COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal........	2.000:000$000
Capital realisado........	400:000$000
Deposito no Thesouro........	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.

Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4

MANOEL DE MOURA ROLIM

AGENTE

LOTERIA DE SÃO SALVADOR

Extracção todas as Quartas feiras e Domingos

NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—4:000$000—POR 200 RÉIS

Amanhã! Amanhã!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes e outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

ANNUNCIOS

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analysado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Cozinheira

Precisa-se de uma para pequena familia na rua da Attracção n. 3, casa entre a rua do Riachuelo e Corredor do Bispo.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CAIXA NO CORREIO

CAMÕES — N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19

(ANTIGA DO RANGEL)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Latayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

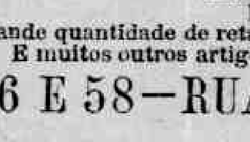
Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL:—BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatee para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL (NORTE) **Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52.—Telegrammas: Isralson—Bahia.**

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

DO BOM JESUS N. 65, 1 ANDAR

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 31 e 33

RECIFE

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar, para casa de duas pessôas e que durma em casa—Agencia Jornalistica.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do **dordentina gelada** porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGAM-SE o 1.º andar da rua de Santa Rita Nova n. 13; o 2.º andar da rua da Penha n. 5; a casa terrea da travessa do Lima n. 8. Todas caiadas e pintadas. A tratar no escriptorio do *Diario*.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Cascão, antigo Lamarão freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem; na rua da Soledade n. 86.

AMA—Precisa-se de uma que compre e saiba cosinhar, para uma casa com duas pessôas; a tratar na rua da Penha n. 9 2.º andar

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 65; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para qualquer ramo de negocio; a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

APOLICES recebem-se em pagamento de fazendas.—Santos Pereira, rua do Rangel 29.

A 4$000 uma bôa camisa branca.—Santos Pereira, rua do Rangel 29.

AMA DE LEITE.—Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ALUGA-SE BARATO o 1.º andar da rua da Cruz do Recife n. 44 e outro na travessa da Lingueta; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

BONITOS DENTES! Não é para todos, se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do pó dentifricio do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

Bacharel João Carlos da Silva Guimarães, curador geral interino de orphãos e interdictos rua 15 de Novembro n. 37 1.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM LOCAL—Aluga-se a loja da rua de Hortas n. 11 livre de imposto—a tratar na praça da Independencia n. 15.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CASAS NA TORRE, alugam se a principiar a 18$000 cada uma, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CIGARROS desfiados—«Aeronautas» em homenagem a—SANTOS DUMONT—fabrico especial da Fabrica Lusitana—os melhores que se vendem no Recife—milheiro 7$500—rua Marquez de Olinda n. 1—antiga da Cadeia—Recife.

CIMENTO PORTLAND marca «Coroa», chegado agora, vende-se mais barato do que em outra parte, rua do Apollo n. 42.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se 6 dias columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHEGARAM!—Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a Igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

DÁ-SE salas no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

Dai sempre a preferencia aos cigarros picados, ou desfiados, da marca—«Aeronautas»—vende-se em todas casas de retalho—para vendas em grosso na rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dei graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o **licor anti-rheumatico**, porque é o unico remedio para este mal.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LAPIS—Sortimento completo do afamado fabricante FABER, de cores azul-encarnado e azul, pretos com borracha e sem borracha e finos para carteira. Sortimento completo de lapis Graphites para photographos; vendem-se na Agencia Jornalistica.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

MILITAR — Dolman, tunica e calça para o exercito, guarda nacional e policia; apromptа-se com perfeição em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10.

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Quereis ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o **elixir dentifricio**, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 23, 25, 27, 29 á praça dos Milagres, em Olinda; a tratar no Bazar do Recife.

Os melhores cigarros, que se fumam actualmente no Recife, são os da marca—AERONAUTAS—em homenagem a Santos Dumont — picados e desfiados. Vende-se em todas casas de retalho para vendas em grosso—rua Marquez de Olinda n. 1, antiga da Cadeia—Recife.

PARA PHOTOGRAPHIA—Cartões, formatos: visita e gabinete, enveloppes para os mesmos, chapas photographicas e papeis, vendem-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 4$000, 5$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

PROFESSORA PRIMARIA. — Uma moça titulada pela Escola Normal e com grande pratica de ensino primario, se propõe a leccionar particularmente em sua propria casa ou em algum engenho mediante conveniente ajuste. Póde ser procurada na rua da Matriz, na cidade da Escada, onde reside.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, na casa Amarella; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bom apurado; a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, usinas, e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua Padre Floriano n. 68.

SERAFINA — Vende-se uma completamente nova de afamado fabricante francez; trata-se na rua Coronel Suassuna n. 264.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro do **tapico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

UM moço offerece-se ao commercio para caixeiro de escripta, ou para leccionar primeiras lettras no interior deste Estado. Quem precisar deixe carta fechada a N. P. á rua da Imperatriz n. 55.

Vende-se a quitanda da rua Estreita do Rosario n. 19, pela insignificante quantia de 2500$000, a tratar na mesma.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 38.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada, a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE—Uma armação envidraçada, canteiro, registro e encanamento de gaz e um repartimento para escriptorio, a tratar com José Martins, na rua da Madre de Deus n. 32.

VENDE-SE um importante piano de um dos melhores fabricantes allemães; a tratar na rua Marcilio Dias n. 35.

BOLACHA
INGRATA

Marca registrada sob o n. 180

é a mais saborosa que se fabrica em Pernambuco.

LINGUAS DO RIO GRANDE EM CAIXAS
VENDESE A'
RUA DO COMMERCIO, N. 11
ARMAZEM

PILULAS FERREAS DE CALUMBY
APPROVADAS PELA HYGIENE DESTE ESTADO

CURA A ANEMIA, CHLOROSE, FLORES BRANCAS, SUSPENSÃO e escassez da menstruação como tambem toda a pallidez dos partos e todo e qualquer enfraquecimento do sangue, sem causar a menor perturbação do organismo.
Um vidro de 36 pilulas é bastante para dar aos doentes a confiança de obterem uma cura radical, observando-se as instrucções que o acompanha.
VENDE-SE NA
DROGARIA FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, porcellanas, crystaes, electro-plate, vinhos finos, 2 cabriolets americanos, piano, etc.

A SABER:

SALA DE VISITA

1 mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço 12 de guarnição e 2 consolos com tampo de pedra, 1 mesa para centro de sala com pedra, 2 cadeiras de braços, 2 espreguiçadeiras de junco, 2 estantes para musica, 1 piano de cauda dos fabricantes—Estan 1 & Sons—, 1 porta cartões de electro-plate, 2 jarros de bronze, 4 ditos de porcellana, 2 figuras de biscuit, 1 grupo em bronze, 1 thermometro em forma de bandolin, 1 campainha de electro-plate, obra rica, 2 porta-charutos, sendo um de eletro plate, e porcellana, e outro de madeira, 2 quadros, 2 pratos com fino desenho, 1 pequena pendula de bronze, 2 importantes almofadas, 1 tapete grande, 5 ditos pequenos, 2 escarradeiras de porcellana, 2 rolos de esteiras para forro de sala.

SALA DE ESFERA

1 mobilia de junco composta de 2 sofá, 2 cadeiras de balanço, 12 de guarnição e 2 consolos com tampo de pedra, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras de porcellana, 2 tapetes, 1 mesinha para jogo.

PRIMEIRO QUARTO

1 toillet moderno de jacarandá com pedra e espelho, 1 cama para casal, 1 bidet com tampo de pedra, 1 cupola de jacarandá, 1 commoda de amarello, 1 dita de mogno, 1 cabide de columna, 2 escrivaninhas de amarello 1 bonito candieiro para kerosene, 6 cadeiras de amarello, 1 guarda roupa de mogno, guarnecido de erable, 1 estante para livros, 1 excellente guarda casaca de jacarandá, com porta de espelho, 1 guarnição completa e fina de porcellana, com frisos dourados para toillet, 2 porta-joias de electro-plate, varios objectos de phantasia, 4 ricos tinteiros e muitos livros de sciencia e litteratura, 1 lavatorio moderno com tampo de pedra, 1 importante colcha de seda.

SEGUNDO QUARTO

1 importante guarda-vestidos de amarello, 1 sofá, 1 marqueza, 1 cama, 1 cesta para roupa.

TERCEIRO QUARTO

1 excellente cama de metal com lastro de arame para casal, 1 banca de cabeceira de cama, 1 mesa de amarello.

QUARTO QUARTO

1 importante guarda-vestidos de amarello, 1 mesinha de amarello, 1 lavatorio, de ferro e guarnição, 1 cama de lona para casal, 1 dita para solteiro, 1 mesinha de amarello, 1 banquinha, 4 calices de amarello, 1 banca de cabeceira de cama, 1 cadeira de amarello, 1 cadeira de junco para creança.

QUINTO QUARTO

4 grandes bahús, 2 armarios de pinho, 3 lindas redes, e alguns metros de panno para forro de carro.

SALA DE JANTAR

1 importante mesa elastica de cabeceiras ovaes com 6 taboas, 1 guarda louça 2 aparadores com tampo de pedra, 1 guarda-comida-aparador 1 marqueza, 1 relogio de parede, 1 lustre de metal com 2 bicos, 2 jarros de porcellana, 2 ditos de louça, 1 apparelho fino de porcellana para almoço, copos para cerveja, taças e calices para champagne, compoteiras, calices, 1 apparelho fino de porcellana para jantar, garrafas para vinhos, porta-farinha e pão, 1 porta-gelo de electro-plate 1 porta queijo fino de vidro, 3 bandejas 3 escarradeiras de porcelana, 1 quartinheira de columna, 10 cadeiras de junco, 2 mesinhas de ferro, garrafas de vinho Moscatel, secco finissimo, garrafas de cidra, ditas de champagne, ditas de vinho Bangula, garrafas com Wisky ecognac.

SALA DE COPA E COZINHA

4 mesas de louro, 1 balança, garrafões, jarros, bacias, cestas e baldes, vasos para agua servidas, quartinhas, 1 trem de cozinha, 2 tachas, 1 bom fogão de ferro moderno, quasi novo.

QUINTAL E ACCOMMODAÇÕES EXTERNAS

2 excellentes cabriolets americanos, 3 arreios completos para carro, 30 cavallos 15 traves e muitos outros objectos de uso domestico.

QUINTA-FEIRA, 8 DO CORRENTE
A'S ONZE HORAS

Na casa n. 80 á rua Visconde de Goyanna defronte do collegio Salesiano.
As 10.40 minutos partirá um bond especial da rua do Brum que dará passagem gratis aos concorrentes.
O agente Gusmão autorisado pelo illm. sr. dr. Carneiro da Cunha, fará leilão dos moveis acima descriptos.

LEILAO

Das mercadorias existentes na loja denominada—Armazem da Moda—sita á rua Barão da Victoria n. 50.
CONSTANDO:
De variedades de mercadorias, como seja fazendas, miudezas e calçados que serão vendidos em lotes á vontade dos compradores e ao correr do martello, para liquidação do mesmo estabelecimento.

Quarta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorizado pelo proprietario do estabelecimento acima mencionado, fará leilão de todas as mercadorias para liquidação.

LEILAO

Da casa n. 14, sita na travessa da Jaqueira, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, e cozinha externa, servindo de base 3.000$000, por quanto foi avaliada nos autos de inventario dos bens deixados por d. Francisca Duarte de Menezes.

Sabbado, 10 do corrente
AO MEIO DIA

Na rua do Marquez de Olinda n. 19, agencia.
O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão da referida casa.

LEIL[Ã]O

De joias, brilhantes, prata e ouro, no
Monte de Soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas, que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Terça-feira, 13 de Outubro
A'S 11 HORAS

43864	45132	45199	45249	45277	45355
44241	45136	45202	45250	45278	45356
44363	45138	45207	45251	45280	45357
44564	45140	45210	45252	45282	45363
44724	45142	45211	45253	45285	45366
44730	45143	45214	45254	45286	45367
44777	45144	45217	45255	45287	45370
45010	45145	45218	45256	45289	45371
45011	45152	45220	45258	45290	45372
45023	45157	45221	45261	45291	45385
45039	45158	45227	45262	45292	45387
45042	45162	45228	45263	45298	45389
45048	45169	45231	45264	45303	45391
45070	45173	45232	45265	45304	45392
45072	45174	45235	45266	45306	45401
45078	45176	45236	45267	45311	45402
45083	45178	45237	45268	45313	45407
45095	45185	45238	45269	45314	45410
45103	45187	45239	45270	45317	45412
45104	45190	45240	45271	45323	45421
45108	45191	45244	45273	45328	454[illegible]4
45113	45193	45246	45274	45330	45426
45125	45195	45247	45275	45342	.....
45130	45196	45248	45276	45348	.....

LEILÃO

De 122 peças de chita-cretone, cores sortidas, 27 peças de chita preta, 10 peças de merinó preto e de côres, 8 peças de casimira preta e de cores, lindos cortes de casimira de côr para calças e costumes, 1 peça de alpaca, grande quantidade de louças avulsas e em apparelhos, brinquedos e outras muitas mercadorias que se venderão para fechamento de contas.

Terça-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia)
Por intervenção do agente Gusmão

LEILÃO

Do predio n. 2, sito no bêco do Gonçalves, freguezia do Recife, tendo o dito predio communicação para o armazem n. 61 do caes do Apollo, avaliado por 6:000$ e pertencente ao executado Antonio Gonçalves de Azevedo.
Da casa n. 13 A, sita á estrada velha de Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista, pertencente aos executados Antonio Nogueira & C., avaliada por 20:$000.

Terça-feira, 6 do corrente
AO MEIO DIA
Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia)

O agente Gusmão, autorizado pelo exm. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos Feitos, levará a leilão as referidas casas.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, porcelanas, christaes, electroplats, champagne e vinhos finos, 2 cabriolets americanos, diversas madeiras e mais objectos existentes na casa de risidencia do illm. sr. dr. Carneiro da Cunha, os quaes serão descriptos nos jornaes de terça-feira proxima.

QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO
A's 11 horas

Na casa n. 80 A. da rua Visconde Goyanna, defronte do collegio Salezianos, havendo bond especial, que sairá da estação da rua do Brum, ás 10 e 40 minutos.

Por intervenção do agente
GUSMÃO

EDITAES

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de outubro de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio.
Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Outubro de 1903.
Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço e Varzea, relativamente ao segundo semestre do corrente exercicio. Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez José Alves Salazar, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que fôr de seus direitos.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de setembro de 1903.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.
Recife, 12 de setembro de 1903.

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 15 de outubro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Jaboatão na estrada da Escada, orçados em 6:441$970.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.
1.ª directoria da Secretaria da Industria, 29 de setembro de 1903.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber que, finda a audiencia deste juizo do dia 6 de outubro, proximo vindouro, será apregoada a venda do seguinte immovel:
Um sitio á estrada de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, todo murado, portão de ferro na frente, com 40 metros de largura e 88 de fundo, tendo o muro de frente 2 metros e 50 centimetros de altura. Tem o referido sitio 1 casa de taipa, em ruinas, com 1 porta e 1 janella na frente e 1 janella em cada oitão; 2 salas 2 quartos, cozinha externa; mede a referida casa 5 metros e 30 centimetros de frente e 10 metros e 30 centimetros de fundo. Tem mais o referido sitio alicerces para uma casa de pedra e cal, na altura de meio metro, tendo 18 de comprimento e 8 de largura; tijolos, portas, arvores fructiferas, tudo avaliado por (7:000$000).
Pertence ao espolio inventariado de João José da Silva e vae a praça a requerimento do inventariante do mesmo espolio para pagamento do credor hypothecario e outro.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente com outro de igual, para serem publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Subscrevo. Recife, 29 de setembro de 1903.—O escrivão de orphãos, *Manoel S. de Barros Falcão.*

J. Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

Approximando-se o dia de finados (2 de Novembro), esta administração de accordo com o Regulamento, convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.
Outrosim, previne a todos os interessados que as exhumações e assentamentos de pedras só serão permittidos até o dia 30 de outubro proximo vindouro. Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de setembro de 1903.

O administrador,
Antonio Lins Caldas.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez Manoel Fernandes Mercês, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de setembro de 1903.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.
Recife, 4 de setembro de 1903.

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em execução á lei n. 629 de 4 de junho do corrente anno, serão recebidas nesta directoria até o dia 14 de outubro, proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico n'esta cidade.
Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente, na thesouraria d'esta repartição a quantia de 500$000 que perderá, si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.
No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.
As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital, ser entregues n'esta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:
1.º As condições para execução do serviço de que se trata;
2.º Indicação da residencia do proponente;
3.º Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto.
Não serão acceitas as propostas:
1.º Organisadas em desaccordo com o presente edital;
2.º Baseadas em dados de outros proponentes;
3.º Firmadas por pessôas que tenham deixado de cumprir contractos com esta secretaria.
O proponente, cuja proposta fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito, no thesouro do Estado, uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria d'esta repartição afim de habilitar-se á concorrencia.
Os proponentes observarão, como lhes cumprir, as disposições legaes, vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.
Recife, 17 de setembro de 1903.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

Secretaria da justiça em 9 de setembro de 1903

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de 1.º tabellião e escrivão de orphãos e annexos, civel, crime e commercio do municipio de Palmares, creados pelo decreto de 3 de janeiro de 1934, e vagos pela renuncia do respectivo serventuario, tenente Ursino Teixeira de Barros.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O doutor Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acham em concurso os officios de justiça de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, commercio, orphãos, crime, ausentes, execuções, fazenda, provedoria e residuos d'este municipio de Palmares, creados por decreto de 30 de janeiro de 1834, vagos pela renuncia do respectivo serventuario tenente Ursino Teixeira de Barros, os quaes officios serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891 e art. 88 § unico do regulamento de 23 de janeiro de 1893.
Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios, a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, devidamente habilitados na forma do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores, e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico e do costume nesta cidade e publicado pela imprensa na Capital do Estado.
Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos dois de setembro de 1903.
Eu, Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi. Francisco Botêlho de Andrade.
E nada mais se continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé. Palmares, 2 de setembro de 1903. Hermelindo de Almeida Alcoforado.
Estava na copia do theor seguinte: Certifico que affixei o edital supra que se vê por copia, no logar publico do costume. Palmares, 2 de setembro de 1903. O porteiro dos auditorios, Antonio Lopes da Silva.
E mais se não continha em dita certidão que fielmente copiei do proprio original a que me reporto.
Palmares, 2 de setembro de 1903.
O escrivão, Hermelindo de Almeida Alcoforado.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, 18 DE SETEMBRO DE 1903

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, as serventias vitalicias dos officios de 1.º tabellião e escrivão privativo de orphãos e annexos, creados pelo Decreto de 30 de janeiro de 1834, ao qual foi annexado o 2.º tabellionato pela lei n. 454, de 20 de junho de 1900 e tambem o officio privativo do registro geral de hypothecas pela lei n. 628, de 4 de junho de 1903 e que se acham vagos em virtude da renuncia acceita por portaria de 26 de abril de 1900, feita pelo serventuario José Faustino Marinho Falcão, e dos officios do 2.º cartorio do escrivão do commercio civel, orphãos, auzentes, reziduos, fazenda, crime e inclusive jury por distribuição creados pela lei n. 628 de 4 de junho do corrente anno, todos do municipio de Aguas-Bellas.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Cópia.—Edital.—O dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, juiz de direito deste municipio de Aguas Bellas, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber que se acham em concurso os officios de primeiro tabellião publico judicial e notas, e escrivão privativo de orphãos e annexos creados, pelo Decreto de 30 de janeiro de 1834 ao qual foi annexado o 2.º tabellionato pela lei n. 454, de 20 de junho de 1900 e tambem o officio privativo de registro geral de hypothecas pela lei n. 628 de 4 de junho de 1903 e que se acha vago por ter sido acceita e renuncia feita pelo serventuario José Faustino Marinho Falcão por portaria do governo, datada de 26 de abril de 1900, 2.º escrivão do commercio, civil, orphãos, auzentes, reziduos, fazenda, crime, inclusive jury por distribuição, officio este creado pela lei n. 628 do corrente anno, 1903.
Convido, portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade, e no caso de serem menores de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores, bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officio de igual natureza; de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de edade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos, e que na falta da certidão de baptismo póde a edade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta Villa e publicado pela imprensa na Capital do Estado.
Villa de Aguas Bellas, 11 de setembro de 1903.
Eu, José de Barros Correia, escrivão interino o escrevi.—Victoriano Regueira Pinto de Souza.
E mais se não continha em dito edital que fielmente copiei do original a que me reporto e dou fé.
Eu, José de Barros Correia, escrivão interino o escrevi e assigno.
Aguas Bellas, 11 de setembro de 1903.
O escrivão interino, o escrevi e assigno, José de Barros Correia.
Estava na cópia que ficou archivada a certidão do porteiro do theor seguinte: Certifico que affixei o edital supra que se vê por cópia, no logar publico do costume.
Aguas Bellas, 11 de setembro de 1903.
O porteiro interino dos auditorios, Manoel Francisco de Mattos.
E mais se não continha em dita certidão que fielmente copiei do proprio original a que me reporto.
Aguas Bellas, 11 de setembro de 1903.
O escrivão interino,
José de Barros Correia.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do tribunal do jury do municipio do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 5 de novembro do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Caetano Costa.
Joaquim Maria Pereira da Silva.
Frederico Magalhães.
Caetano Marques.
Flaviano Martins de Almeida.

SANTO ANTONIO

Domingos Alves de Souza.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Manoel Gonçalves de Souza.
José Domingues de Oliveira.
Francisco de Lima Coutinho.
Pedro Silvio Ramos da Cruz.
David Ferreira Balthar.
Henrique Cardoso de Menezes.

BOA VISTA

José da Silva Lordello.
Alfredo Cesar de Andrade.
Dr. José Lopes Pessôa da Costa.
Otton Pereira Rego.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Dr. Dionisio Gonçalves Maia.

S. JOSÉ

Narciso José da Costa.
Dr. Francisco Leovigildo d'Albuquerque Maranhão.
Adriano Gonçalves da Rocha.

AFOGADOS

Pedro Paulo dos Santos.
Sabino Dourado Cavalcante.
Manoel Vicente do Rego Valença.
Pantaleão Rego Barros Temporal.

GRAÇA

José Joaquim Borges Uchôa.
Dr. Tito dos Passos Almeida Rosas.
Alfredo de Araujo Santos.
Manoel Francisco Ferreira.

POÇO

Felinto Elysio de Miranda Peixoto.
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Joaquim José de Abreu.
Lino de Abreu Cerqueira.

VARZEA

Dr. Antonio Francisco Correia Araujo.
Manoel Joaquim Carneiro Lins.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.
Recife, 5 de outubro de 1903.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1.º escrivão do jury, o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

COMMERCIO

5 de Outubro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram a 12 d., sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.
Após as noticias do Rio, os bancos racionaes offereciam 12 1/32 e os estrangeiros 12 d., mais tarde tornou se geral a taxa de 12 d. assim fechando.
Em papel particular constou negocio a...

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$100	a	4$600
Crystalizados	4$100	a	4$200
Brancos	3$600	a	4$000
Somenos		a	3$000
Mascavados	2$100	a	2$200
Brutos seccos	2$100	a	2$300
Brutos mellados	1$700	a	1$900
Retames		a	1$400

Aguardente, de 19 grãos, cota-se para o agricultor a 600 réis e de 20 grãos a 720 réis a canada.
Alcool, cota-se para o agricultor de 1$300 a 1$500 a canada, conforme o grão.

Algodão

Nada constou relativamente a este artigo. Os vendedores offereciam comprar este producto a 14$800, manifestando-se os compradores exportadores retrahidos ao preço supracitado.

Couros

Couros espichados cota-se a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, foi vendido 1$120 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra a 22$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro 12$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 11$000 o meio, no minimo, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$300
Caroços de algodão, cota-se para exportação 15 k.		a	$680
Farinha de mandioca, cota-se actualmente nominal		a	5$500
Feijão mulatinho, do Estado cota-se de 18$000 a 19$000 e de S. Paulo a 14$000			
Semona, ultima venda os 15 kilos		a	1$900
Milho, cota-se o kilo genero bom de	$080	a	$110

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1903

				Assucar saccos	Algodão saccas
1	a	3	Barcaças	8	—
1	a	3	Animaes	—	—
1	a	3	Vapores	—	—
1	a	3	E. F. S. Francisco	4781	110
1	a	3	E. F. Central	—	—
1	a	3	E. F. Limoeiro	1191	1390
				5980	1500

EXPORTAÇÃO

DIA 5 DE OUTUBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: T. D. Evans, 1000 saccos 75000 kils. de caroços de algodão e 46 fardos 7958 kils. de residuos de algodão.
Neesen & C., 1 fardo 156 kils. de algodão em rama e 1250 saccos 90000 kils. de caroços de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Gram-Pará*, para Rio de Janeiro:
Companhia G de Melhoramento, 30 tonneis 14910 lits. de alcool e 198 saccos 29880 kils. de assucar branco.
Silva Guimarães & C., 252 saccos 19807 kils. de algodão em rama.
Para Santos:
Loyo & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Itahy*, para Paranaguá:
Amorim Fernandes & C., 100 saccos 6000 kils de assucar branco, 50 saccos 3000 kils. de assucar demerara e 5 barris 950 lits. de oleo de ricino.
Para Curitiba:
Pereira Pinto & C., 5 pipas 2650 lits. de alcool.
Para o Rio Grande do Sul:
Amorim Fernandes & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C., 40 saccos 3000 kils de assucar branco
Para Pelotas:
H. da Silva Loyo & C. 40 saccos 3000 kils. de assucar branco.
Para Porto Alegre:
H da Silva Loyo & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro:
Taborda & C., 97 saccos 4620 kils de assucar branco.
No vapor nacional *Planeta*, para Ceará:
Alfredo Borges, 1 cx. 100 kils. de bagas de sabugueiro.
Para Maranhão:
Azevedo & C., 1 cx. 70 kils. de papel e rotulos para cigarros.
Para o Pará:
A. Jovino da Fonseca, 75/2 e 25/4 barricas 7650 kils. de assucar branco.
Taborda & C., 70/2 barricas 5750 kils. de assucar branco.
Paiva Ferreira & C., 1 cx. calçados.
Para Manáos:
Azevedo & C., 1 cxs. 20000 cigarros e 1 cx. 1728 baralhos de cartas para jogar.
Taborda & C., 125/2, 135/4 e 70/8 barricas 21430 kils de assucar branco.
No hiate *Eucylides*, para Natal:
Pinto Alves & C., 10 saccos 600 kils. de feijão e 10 saccos 600 kils. de milho.
E. Guedes & Duarte, 2 cxs. 70 lits. de oleo de ricino, 1 cx. 32 lits. de cerveja e 6 barris 240 lits. de vinho de cajú.
L. Barbosa & C., 5 saccos 300 kils. de feijão.
Dias Ferreira & C., 25 pranchões de amarello.
Para Macau:
Ferreira Rodrigues & C., 215 saccos 9156 kils. de farinha de mandioca, 1 ancora 40 lits. de vinho de fructas, 1 ancora e 1 barril 120 lits. de vinagre, 2/4 barris 120 kils. de assucar refinado e 22 cxs. 704 kils. de sabão
No hiate *Neptuno*, para Natal:
Amorim Fernandes & C., 200 saccos 8400 kils. de farinha de mandioca.
No hiate *Florida*, para Parahyba:
Miranda Souza & C., 5 cxs. 200 kils. de chumbo.
L. Barbosa & C., 50 saccos 3750 kils. de assucar branco.
No hiate *Falcon*, para Sobral:
Pereira Pinto & C., 100/5 barris 8200 lits. de aguardente e 5/5 barris 410 lits. de alcool.
No cutter *Sanhauá*, para Parahyba:
Azevedo Irmãos, 15 cxs. 300 lits. de cerveja
No hiate *Rogerio* para Parahyba:
Pinto Alves & C., 8/3 barricas 400 kils. de assucar refinado e 8 saccos 600 kils. de assucar mascavado.
Na barcaça *Nauta*, para Mossoró:
Amorim Fernandes & C., 5 saccos 375 kils. de assucar branco e 20 saccos 1500 kils. de assucar mascavado.
L. Barbosa & C., 100 saccos 6000 kils. de milho.
Pinto Alves & C., 200 saccos 12000 kils. de milho.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna:
G. Mattos Irmãos & C., 3 cxs. 150 kils de chumbo.
R. Brothers, 25 cxs 600 kis. de sabão.
Para Alagoa Grande:
Andrade Lopes & C., 2 fardos 240 kils. de tecidos de algodão.
Augusto Fernandes & C., 1 cx. chapéos para cabeça.
Machado Pereira & C., 2 fardos 140 kils. de tecidos de algodão.
Para Parahyba:
Moreira Lima & C, 1 fardo 70 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e Santos, vapor nacional *Marajó* entrado em 5 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Agua mineral 25 cxs. a Santos da Figueira & C.
Amostras 1 cx. á ordem.
Arroz 600 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Barris 500 a L. Amorim Silva Silva.
Casemira 1 cx. a R. Fulco.
Café 600 saccos aos consignatarios, 675 a Loureiro Barbosa & C, 400 a Dubeux & C, 100 a V. Silva & C, 200 a Pinto Alves & C, 100 a F. Rodrigues & C, 25 a E. Guedes & Duarte, 30 á ordem, 25 a Silva Marques & C, 100 a Lemos & C, 10 a Costa Lima & C.
Creolina 4 cxs. a Companhia de Drogas.
Carboreto 5 cxs. a S Guimarães & C.
Drogas 1 cx. á Companhia de Drogas.
Feijão 310 saccos a L. Barbosa & C, 104 a Guimarães Valente & C.
Fazenda 1 cx a J. A. Costa.
Fumo 28 vols. a H. Bastos, 2 a Pereira de Faria & C.
Glycerina 3 cxs. a F. M da Silva.
Impressos 1 cx. a J. Baltar & C.
Ladrilho 16 grades a J. A. da Costa.
Lampeões para alcool, globos e pertences 22 vols. á ordem.
Marmelada 1 cx. a J. Abrantes.
Pó para matar formiga 2 cxs. a Guimarães & Valente.
Perfumarias 1 cx. a João Manta.
Papel 1 fardo a Pestana dos Santos.
Pipas 240 a Medeiros & C.
Phosphoros 306 latas a Loureiro Barbosa & C, 180 a Dubeux & C.
Peixe 40 fardos a Dubeux & C.
Papel pintado 1 vol. á ordem.
Pregos 14 cxs. a Alvares de Carvalho & C.
Toneis de ferro 46 á Companhia Industria Pernambucana, 35 a Pereira Pinto & C.
Tinas de ferro 4 amarrados á Augusto Amaral.
Velas 1500 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Xarque 1071 fardos aos consignatarios.

Vapor inglez *Magdalena*, entrado de Buenos-Ayres e escala, em 5 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Xarque 1000 fardos a Pereira Carneiro & C, 175 a A. B da Rosa Borges, 175 a Manoel Martins da Nova.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 3	197.403$215
Idem do dia 5	28.490$129
	225.893$344

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 3	84.503$251
Dia 5:	
Diversos impostos	6.992$587
Exportação	7.409$836
	98.705$674

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 3	4.960$226
Idem do dia 5	254$080
	5.214$306

CAIXA ECONOMICA

Dia 5:	
Entradas de depositos	33.808$000
Sahidas idem, idem	18.817$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	14.991$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 2	20.372$732
Idem do dia 3	1.429$134
	21.801$866

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 3 de Outubro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	900	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	700	a	600
Feijão, idem, de	2$000	a	1$000
Milho, idem, de	600	a	500

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL	300.000$000
CAPITAL REALIZADO	229.540$000
FUNDO DE RESERVA	15.000$000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1903

ACTIVO

Accionistas		70:460$000
Emprestimos a funccionarios federaes	184:088$240	
Idem estaduaes	116:491$590	
Idem municipaes	20:803$150	
Idem diversos	33:166$110	
		354:549$090
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores Depositados		21:15[illegible]$000
Moveis & Utensilios		10:241$600
Caução da Directoria		30:00[illegible]$000
Diversas Contas		24:253$420
CAIXA:		
Em conta corrente no London & River Plate Bank, Limited e em moeda corrente		81:556$260
		602:210$370

PASSIVO

Capital		300:000$000
Fundo de reserva	15.000$000	
Lucros suspensos	3.896$950	
		18:896$950
Carteira Economica		22:518$000
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	13:488$869	
Idem c/ aviso e a prazo fixo	6:649$810	
Conta de peculio	127:049$450	
		147:188$12[illegible]
Diversas garantias		55:840$000
Diversas contas		55:060$600
Seguros de vida		689$900
Dividendos ns. 1, 2 e 3 saldo a pagar		1.016$800
		602:210$370

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Outubro de 1903.
J. A. Pereira de Lyra,—DIRECTOR GERENTE.
Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	90:000$000

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1903

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	345:019$150
Lettras descontadas	868:933$890
Agentes	3.754:449$800
Moveis e utensilios	29:019$410
Edificio do Banco	54:973$550
Lettras a receber	1.512:386$630
Caução da directoria	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	2.872:335$310
Diversas contas	488:900$380
CAIXA	
Em moeda corrente	3.046:976$880
Rs.	13.022:956$000

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	90:000$000
Contas correntes de movimento	3.071:260$870
Depositos a prazo fixo e com aviso	2.708:404$130
Lucros suspensos	2:640$480
Agentes	473:146$800
Diversas contas	1.719:068$410
Diversas garantias	1.117:790$310
Depositos voluntarios	1.804:515$000
Dividendos ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 Saldos a pagar	36:130$000
Rs.	13.022:956$000

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Outubro de 1903.
Francisco A. Pacheco,—Director-gerente.
H. A. Ledebour,—Contador.

COMPANHIA FERRO CARRIL DA BOA VIAGEM

O serviço dos carros da companhia, durante a estação de banhos, 1 de outubro de 1903 a 31 de março de 1904, será feito de accôrdo com o horario dos trens de passageiros da Estrada de Ferro de Cinco Pontas, para o interior e vice-versa.
Os carros partem da povoação 20 minutos antes da passagem dos trens, pela Estação da Bôa Viagem, e voltam 5 minutos depois de terem passado.
Bôa-Viagem, 26 de setembro de 1903.

L. Duprat.
Director secretario.

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal, referentes ao 3.º anno social findo em 31 de agosto ultimo; e bem assim para a eleição dos novos administradores, conselho fiscal e supplentes, de accôrdo com os artigos 7 e 18 dos nossos estatutos.
Recife, 3 de setembro de 1903.
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director secretario interino.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, na séde d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo, em 31 de agosto de 1903.
Recife, 17 de setembro de 1903.
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director-secretario, interino.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.
Recife, 8 de Agosto de 1903.
José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Usina Progresso Colonial
3.ª e ultima convocação

Convido os senhores accionistas a reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 6 de outubro proximo vindoiro, ao meio-dia, em sua séde, no pateo do Paraizo n. 25, afim de resolverem definitivamente sobre o arrendamento da usina ou sua entrega ao governo do Estado.
A assembléa funccionará com qualquer numero de accionistas presentes.
Recife, 21 de setembro de 1903.
Caetano Marques,
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Outubro

India, de Trieste hoje.
Belem, do sul hoje.
Planeta, do sul hoje.
Byron, do sul amanhã.
Itamby, do sul a 8.
Clyde, da Europa a 8.
Oropesa, do sul a 10.
Explorer, de Liverpool a 12.
Norderney, da Europa a 12.
Prinz Sigismund, da Europa a 12.
Amazone, da Europa a 15.
Danube, do sul a 17.
Tennyson, de Nova-York a 18.
Nile, da Europa a 21.
Inventor, de Liverpool a 22.
Cordillere, do sul a 25.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Outubro

Manáos e esc., *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc., *Norderney*, a 13 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Sigismundo*, a 13 ás 4 h.
Nova York e esc., *Byron*, amanhã ás 12 h.
Amarração e esc., *Jaboatão*, 11 ás 2 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 8 ás 12 horas.
Liverpool e esc., *Oropesa*, a 10 ás 12 horas.
B. Ayres e esc., *Amazone*, a 15 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 17 ás 12 h.
Bahia e Rio e esc., *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Ayres e esc *Nile*, a 21 ás 12 horas.
Bordeaux e esc.. *Cordillere*, a 25 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Itahy*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Gram-Pará*, varios generos
Vapor nacional *Camocim*, varios generos
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Vapor inglez *Navigator*, varios generos.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Barca inglez *Charlotte Young*, bacalhão.
Barca noruegense *Seier*, madeira.
Barca norueguense *Triumpho*, carvão.
Barca portugueza *Glycinia*, carvão.
Patacho brazileiro *Rival*, sal.

NAVIO ESPERADO

Gladejo, de Saint Johns.

DIA 4.—ENTRADA

Rio de Janeiro, 7 1/2 dias, vapor nacional *Marajó*, de 785 tons., commandante F. Evangelista, equipagem 31, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDA

Pará e esc., vapor nacional *Occidente*, commandante Francisco Soares, carga varios generos.

DIA 5.—ENTRADA

Pará, 6 dias, vapor nacional *Amazonas*, de 927 tons., commandante F. Lestro, equipagem 31, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

La Plata e esc., 11 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 3066 toneladas, commandante J. Pope, equipagem 157, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Southampton e esc., vapor inglez *Magdalena*, commandante J. Pope, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor inglez *Magdalena*, no dia 5 do corrente:
RIO DE JANEIRO—Dr. Victorino de P. Ramos e Arthur Williams.
BAHIA—José I. Guedes Pereira Filho e Joseph Glossop.
—Sahidos para o sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 3 do corrente:
MACEIÓ—Antonio I. V. da Silva, José A. Loureiro e Aurelio Greess.
BAHIA—Antonio Braga Junior, Osorio M. Guimarães, Leon Gerard Filho, d. Eugenia Gerard, S. Atlass, 1 sargento e 1 cabo.
VICTORIA—José Ponte s.
RIO DE JANEIRO—Dr. Hisbello Florentino C. Mello, F. Siqueira, Adriano B. Pinto, Antonio Chaves, João Chaves, Francisco J. da Costa, Francellina R. Conceição, Candida Rocha de Moraes, Benjamin Oliveira, Gracinda H. da Conceição, commendador Antonio Baltar, J. C. Ribeiro de Souza, Francisco A. Pereira da Costa Filho, alferes Adolpho L. de Carvalho, sua senhora, 3 filhos, e 1 creada, Gustavo M. de Barros, sua cunhada e 5 filhos, Maria C. da Silva, 1 cabo e 1 grumete.